

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Os últimos dois anos nos levaram a transformações profundas. O ambiente de negócios foi chacoalhado e viveu desafios inesperados trazidos pela pandemia de covid-19. A Energisa demonstrou a sua forte capacidade de encarar as adversidades e concluiu o exercício 2021 com desempenho muito expressivo. O EBITDA foi de R\$ 6.192,0 milhões e corresponde a 57,5% a mais em relação ao exercício de 2020. A taxa composta de crescimento deste indicador nos últimos cinco anos é de 75,4% a.a e vem sendo impulsionada pelo segmento de redes, ou seja, distribuição e transmissão. Já o lucro líquido de R\$ 3.068 milhões superou em 90,9% o resultado do ano anterior, se consolidando como o maior lucro líquido histórico da companhia (descontada a inflação).

A trajetória da Energisa, ao longo dos seus 117 anos, é de superação e resiliência. A nossa busca permanente pela excelência produz resultados consistentes para todas as partes interessadas. Através de reinvestimentos sucessivos e com muita disciplina na alocação de capital, a empresa vem apresentando crescimento seguro e consistente no retorno total para os acionistas nos últimos cinco anos de 134,0 % a.a. Paralelamente, entrega melhoras significativas de serviços aos nossos clientes e é uma aliada no desenvolvimento econômico, social e ambiental do país e, ainda mais fortemente, das comunidades em que está presente.

É com muito orgulho destas conquistas que compartilhamos aqui nossas principais realizações em 2021 e as orientações sobre o futuro da empresa.

DESAFIOS E AVANÇOS DE 2021

Diante das adversidades ainda impostas pela pandemia, que atingiu o seu pico no primeiro semestre de 2021, seguimos com os protocolos para a garantia da saúde e segurança de nossos públicos. A Energisa colocou a sua potência a serviço da vacinação no Brasil, com iniciativas que envolveram a nossa força de trabalho, o relacionamento com o cliente, o olhar atento dos nossos serviços em locais do ato vacinal e ainda a articulação institucional nos estados onde distribuímos energia. Atingimos 100% de nosso quadro de 15.648 colaboradores imunizados e contribuimos para a campanha de vacinação e combate à fome com recursos na ordem de R\$ 3,8 milhões. Doamos 829 equipamentos de refrigeração (geladeiras, câmaras frias e freezers) para a conservação das vacinas nas nossas regiões de concessão e viabilizamos cerca de 15.986 cestas básicas para quem precisa. Coordenamos o movimento Unidos pela Vacina nos estados do Acre, Rondônia, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul e inserimos informações sobre a vacina para sensibilizar nossos clientes nos nossos canais de atendimento digitais e presenciais.

Nossa energia está nas pessoas. Nossos colaboradores são a fonte da missão que desempenhamos junto aos nossos clientes. Desde março de 2020, apesar das limitações de se operar plenamente com alguns serviços, ampliamos o quadro de pessoal próprio em 976 colaboradores.

Além da situação pandêmica, o cenário macroeconômico e de risco hidrológico também trouxe mais desafios ao setor. Nesse contexto, nos preparamos para as contingências de restrição energética, que felizmente foram afastadas por medidas adotadas pelo governo no âmbito da operação do sistema e pelas chuvas generosas de outubro em diante. Por outro lado, os efeitos no aumento das tarifas para permitir o despacho térmico fora da ordem do mérito em volumes recorde foram inevitáveis. Isso gerou consequências negativas na gestão de recebíveis e elevou, em grande medida, o carregamento financeiro arcado pelas distribuidoras. Medidas excepcionais foram adotadas e terão repercussões ainda pelos próximos exercícios.

Na gestão de custos operacionais controláveis, fomos desafiados pela elevação da inflação de materiais, interrupções na cadeia logística e custos de pessoal. O impacto nos materiais foi de 27,9% em relação ao ano anterior, provocado pela elevação generalizada de custos de combustíveis (41%), de materiais usados em construção e manutenção de redes (17,2%), de equipamentos e serviços de TI e Telecom (29,1%) e de pessoal próprio (11,4%). No consolidado, o PMSO da companhia variou 11,2%, frente à inflação medida pelo IPCA de 10,06% em 2021. Já ao

avaliar o período desde dezembro de 2019, os custos controláveis da companhia se mantiveram bem-comportados, com variação acumulada de -1,0%.

A qualidade do fornecimento de energia teve o nosso melhor desempenho histórico. Graças aos investimentos contínuos em nossas distribuidoras, o número de horas de interrupção no fornecimento de energia por consumidor (DEC) foi reduzido, em média, 7,8% (1,15 horas) e a frequência da interrupção (FEC) em 13,7% (1,0 interrupção média). Já as perdas elétricas atingiram o valor de 12,89% - abaixo do nível regulatório. Foi o melhor desempenho desde 2018. Ao todo, investimos na distribuição R\$ 3.079,3 milhões em 2021, 34,5% a mais que ano anterior.

Outro avanço expressivo foi na digitalização para atender ainda melhor nossos clientes com segurança e comodidade. Os canais digitais responderam por 81% dos atendimentos, ante 75% em 2020. Somente a Gisa, nossa assistente virtual por meio do WhatsApp, registrou uma média de atendimentos mensais de 846 mil, com 27% de aumento em relação a 2020. Nos totens de autoatendimento, o crescimento foi de 200%.

Mais um orgulho foi a evolução dos serviços no Acre e Rondônia nos últimos três anos, quando adquirimos a concessão de distribuição de energia nestes estados. Arrumamos a casa, fizemos as padronizações necessárias e melhoramos, expressivamente, a qualidade do fornecimento e a vida da população. Neste período, investimos R\$ 2.720,0 milhões, cerca de 34% do total aplicado na distribuição do Grupo.

Em linha com o compromisso de descarbonização, aceleramos o plano de interligação das redes e de desligamento de usinas térmicas isoladas, mais caras e poluentes, na Amazônia Legal, especificamente nos estados do Acre, Rondônia e Pará. Onze já foram desligadas e até 2025, concluiremos o programa com um total de 19 usinas termelétricas desativadas.

A atividade de transmissão também avançou bastante em 2021. Investimos R\$ 821,0 milhões em aquisição de ativos e obras de expansão e atingimos uma receita anual permitida de R\$ 124,0 milhões, uma capacidade de 3.521,5 MVA e 889 km de linhas de transmissão em ativos operacionais. Até 2023, temos projetos que contribuirão para um adicional de R\$ 122,3 milhões na receita, de 2.800 MVA e 838,7 km de linhas - além da aquisição da Gemini, que falaremos mais adiante. A nossa confiança no segmento de transmissão é sólida pela sua importância para a transição energética e o aumento da confiabilidade e segurança do sistema elétrico brasileiro.

NOSSO OLHAR SOBRE O FUTURO

Para além dos resultados mais imediatos, a Energisa também trabalha na construção do futuro que queremos, impulsionados pelo nosso ecossistema de serviços ao cliente. Nossa ambição para os próximos cinco anos é sermos protagonistas da transformação energética, conectando pessoas e empresas à melhor solução de energia e construindo um mundo mais sustentável.

Em 2021, avaliamos nossa plataforma de negócios e traçamos estratégias diferenciadas para torná-la ainda mais ágil e sinérgica. Com empreendedorismo e mantendo a eficiência e alocação responsável de capital, temos no centro de tudo os nossos clientes. Seguimos focados na digitalização da experiência de nossos stakeholders, na descarbonização e eletrificação, na descentralização de fontes e na diversificação dos negócios. Mais que isso, atrelamos à nossa estratégia o compromisso com o desenvolvimento sustentável, materializado pelas metas ESG (ambientais, sociais e governança) que traçamos.

O ano foi de muito trabalho e evoluímos enquanto ecossistema one-stop-shop do setor elétrico. Nossos negócios e soluções vão desde a distribuição, transmissão, comercialização, geração distribuída e centralizada, até a oferta de soluções bancárias e energéticas que apoiem nosso cliente no melhor uso da energia.

Comunicamos ao mercado - e reiteramos aqui - que desejamos até 2026 diversificar nossos negócios, diminuindo a participação relativa do segmento de distribuição e ampliando as demais áreas para até 25% do EBITDA consolidado. Neste sentido, avançamos em geração distribuída através da subsidiária Alsol Energia Renováveis, com investimentos da ordem de R\$ 191 milhões em 15 novas usinas fotovoltaicas, com capacidade instalada de 60 MWp, em 2021, e 78 MWp até março de 2022. Com a aprovação da lei 14.300/2022, a geração distribuída será impulsionada com investimentos crescentes da Energisa até 2024. Na geração centralizada, demos passos importantes com início das obras de construção de dois parques solares, Rio do Peixe 1 e Rio do Peixe 2, com total de 78 MWp de capacidade

instalada, no Estado da Paraíba. A entrada em operação está prevista para o quarto trimestre de 2022. O portfólio de geração eólica da companhia em desenvolvimento, de 240 MW na Bahia, aguarda emissão de outorga para início de construção. A energia deste empreendimento será destinada à comercialização no mercado livre.

A Voltz, nossa fintech que começou a operar em fevereiro de 2021, já celebrou o marco de 300 mil clientes na conta digital. A empresa tem atuado na captura de oportunidades com nossos outros negócios e no mercado.

Para apoiar nosso protagonismo na transição energética, o papel das redes permanece essencial. Na transmissão, em fevereiro deste ano, adquirimos 100% das ações de emissão da Gemini Energy S.A. O fechamento desta aquisição, como é de praxe, está sujeito ao cumprimento de determinadas condições e às autorizações da Aneel e do Cade. Com este passo, a receita operacional de todos os ativos de transmissão da carteira do Grupo alcançará R\$ 609,2 milhões em 2023.

Na distribuição, anunciamos investimentos de R\$ 3.825,0 milhões para o exercício de 2022. Este é o elemento crucial para que nossos 8,2 milhões de clientes sigam com energia confiável, de qualidade e com conforto e segurança. O ambiente regulatório adequado para atividade de distribuição se desenvolver é a melhor maneira de se alcançar a transição energética. Os inúmeros novos serviços inovadores só se viabilizam com a existência de uma rede que evolui e se moderniza continuamente.

Nesse aspecto, destacam-se dois projetos: a Vila Restauração no meio da floresta Amazônica do Acre e o Ilumina Pantanal no Mato Grosso do Sul. Eles materializam tudo o que nossa estratégia carrega: protagonismo na transição energética, inovação, universalização do acesso à energia e sustentabilidade. Destaques na Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP26), as iniciativas permitiram a entrega de energia limpa e confiável a populações isoladas e distantes das redes, por meio de micro redes compostas de geração solar fotovoltaica e armazenamento por meio de baterias de íon de lítio. Tecnologia de ponta, baixo impacto ambiental e maior durabilidade. Com as experiências exitosas e pioneiras, iremos universalizar, com esta tecnologia, 30.745 unidades consumidoras na Amazônia Legal por meio do programa Mais Luz para Amazônia, parceria do governo federal com as distribuidoras.

AMBIENTE DIVERSO E INCLUSIVO

Internamente, reforçamos nossas iniciativas de atração, retenção e desenvolvimento de talentos e a promoção de um ambiente diverso e inclusivo. São ações fundamentais para as transformações que almejamos. Também seguimos focados no relacionamento responsável com nossos parceiros, com apoio e análises sobre tópicos ESG na cadeia de valor, e com iniciativas para a sociedade, que contemplam desde universalização do acesso à energia e projetos de eficiência energética até investimentos em projetos de impacto social.

Agradecemos aos nossos colaboradores, parceiros, investidores, acionistas e todos os demais stakeholders pela confiança na Energisa. Diante desses avanços e de outros tantos que registramos em 2021, temos a convicção de que o futuro já começou para nós e que estamos no caminho certo para maximizar nossa geração de valor. Sabemos que podemos contar com a visão, a estratégia, a estrutura e as pessoas necessárias para isso. Trabalhamos, dia a dia, para liderar transição energética no país, garantir o acesso à energia confiável e conectar pessoas.

Ricardo Botelho

Presidente do Grupo Energisa

Cataguases, 17 de março de 2022.

Resultados 2021

Cataguases, 17 de março de 2022 - A administração da Energisa S/A (“Energisa” ou “Companhia”) apresenta os resultados do quarto trimestre (4T21) e do exercício de 2021 (12M21). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*).

Destaques

Lucro Líquido consolidado atinge R\$ 3,1 bilhões e investimentos recordes de R\$ 4,2 bilhões em 2021.

- ✓ **Lucro líquido da Companhia** atingiu R\$ 582,6 milhões no trimestre, acréscimo de 203,4% (R\$ 390,6 milhões) em comparação ao mesmo período de 2020. Em 2021, o resultado líquido de R\$ 3.068,8 milhões foi 90,9% (R\$ 1.461,4 milhões) superior ao exercício anterior. Já o lucro líquido ajustado para efeitos não recorrentes em ambos os períodos, foi de R\$ 212,7 milhões no 4T21 (ou 31,7% inferior 4T20) e no acumulado do ano R\$ 1.878,1 milhões (67,8% superior 12M20);
- ✓ **EBITDA ajustado consolidado** totalizou R\$ 1.855,9 milhões no 4T21, acréscimo de 51,3% (R\$ 629,3 milhões) sobre 4T20. Em 2021 atingiu R\$ 6.646,8 milhões, aumento de 54,1% (R\$ 2.334,8 milhões). Já o EBITDA para efeitos não recorrentes em ambos os períodos, foi de R\$ 1.337,9 milhões no 4T21 (ou 37,6% superior 4T20) e no acumulado do ano R\$ 5.216,6 milhões (50,5% superior 12M20);
- ✓ **Vendas de energia (mercado cativo + TUSD)** avançam 1,5% no ano de 2021, frente a 2020, atingindo 37.000,7 GWh. Se comparado ao ano de 2019, período pré-pandemia, esse aumento chega a 2,4%, com 10 das 11 concessões crescendo. Já no 4T21, o mercado total sofreu uma retração de 2,6%, em função, principalmente, do clima mais ameno e úmido nas regiões de atuação da Energisa;
- ✓ **Custos operacionais controláveis (PMSO)** cresceram 10,9% no trimestre (R\$ 91,5 milhões), frente à baixa base de comparação dos custos operacionais do 4T20, reduzido em função de medidas excepcionais do início da pandemia da Covid-19. Em 2021 o aumento foi de 11,2% (R\$ 289,7 milhões), ligeiramente superior à inflação acumulada medida pelo IPCA (10,1%);
- ✓ **O indicador de perdas totais** da Companhia registrado no 4T21 foi de 12,89% e segue com trajetória de queda pelo terceiro trimestre consecutivo, permanecendo abaixo do limite regulatório (13,16%);
- ✓ **Os indicadores de qualidade DEC/FEC** das distribuidoras do Grupo mantiveram excelente desempenho, apresentando indicadores abaixo dos limites regulatórios. A EPB e ERO apresentaram os melhores resultados da série histórica para o DEC e para o FEC, tendo a ERO se enquadrado no limite regulatório do DEC;
- ✓ **Dívida líquida consolidada** totalizou R\$ 15.252,5 milhões em dezembro, contra R\$ 14.627,0 milhões em setembro de 2021. A relação dívida líquida por EBITDA Ajustado passou de 2,4 vezes em setembro para 2,3 vezes em dezembro de 2021;
- ✓ **Caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais** consolidados atingiram R\$ 8.093,4 milhões em dezembro, contra R\$ 6.617,2 milhões em setembro de 2021 e R\$ 6.898,6 milhões em dez/20;
- ✓ **Investimentos consolidados** de R\$ 1.158,3 milhões no 4T21, aumento de 71,0% (R\$ 481,0 milhões) em relação ao mesmo período ano anterior. No exercício os investimentos de R\$ 4.198,7 milhões representaram incremento de 55,0% em relação à 2020. Em 2022, a previsão é de investimentos recorde no valor de R\$ 5.590 milhões.

Principais Destaques financeiros e operacionais

Descrição	Trimestre			Exercício		
	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
Indicadores Financeiros - R\$ milhões						
Receita Operacional Bruta	10.420,2	8.891,3	+ 17,2	37.493,3	29.737,4	+ 26,1
Receita Operacional Líquida, sem receita de construção	6.857,9	5.573,3	+ 23,0	23.692,5	17.975,1	+ 31,8
Custos e despesas controláveis ⁽¹⁾	770,2	867,6	- 11,2	2.801,1	2.883,4	- 2,9
EBITDA	1.746,1	1.120,4	+ 55,9	6.192,0	3.931,1	+ 57,5
EBITDA Ajustado	1.855,9	1.226,6	+ 51,3	6.646,8	4.312,0	+ 54,1
Lucro Líquido	582,6	192,0	+ 203,4	3.068,8	1.607,5	+ 90,9
Endividamento Líquido ⁽²⁾	15.252,5	13.574,3	+ 12,4	15.252,5	13.574,3	+ 12,4
Investimentos	1.158,3	677,3	+ 71,0	4.198,7	2.709,2	+ 55,0
Indicadores Operacionais Consolidados						
Energia vendida mercado cativo faturado (GWh)	7.715,6	8.185,2	- 5,7	29.777,9	30.252,1	- 1,6
Mercado cativo + TUSD faturado (GWh)	9.625,2	9.877,3	- 2,6	37.000,7	36.454,3	+ 1,5
Mercado cativo + TUSD + não faturado (GWh)	9.668,3	9.913,7	- 2,5	37.008,9	36.482,3	+ 1,4
Número de Consumidores Totais	8.216.059	8.053.803	+ 2,0	8.216.059	8.053.803	+ 2,0
Número de Colaboradores Próprios				15.648	14.672	+ 6,7
Força de Trabalho (colaboradores próprios + terceirizados) ⁽³⁾				21.439	19.946	+ 7,5

(1) Inclui PMSO, contingências e devedores duvidosos. | (2) Inclui créditos setoriais (CDE, CCC, CVA). | (3) Não incluem terceirizados em obras e terceirizados das distribuidoras registrados como próprios nas empresas prestadoras de serviços do Grupo.

1. Perfil e estrutura societária

O Grupo Energisa completou 117 anos em 26 de fevereiro de 2022 atende aproximadamente 8,2 milhões de consumidores em onze Estados, que corresponde aproximadamente a 10% da população brasileira.

A Companhia controla 11 distribuidoras localizadas nos Estados de Minas Gerais, Sergipe, Paraíba, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, São Paulo, Paraná, Acre e Rondônia, com uma área de concessão que atinge 2.034 mil Km², equivalentes a 24% do território nacional.

As atividades do Grupo Energisa também incluem a comercialização e a prestação de serviços relacionados à energia elétrica, a atuação no segmento de geração de energia elétrica distribuída com capacidade de 78,4 MWp (março/22), bem como ativos em transmissão de energia, entre ativos em operação e construção, totalizando 1.761 km de linhas de transmissão e 7.521,5 MVA de capacidade de transformação.

ÁREAS DE ATUAÇÃO DO GRUPO ENERGISA

- 11 concessões de distribuição de energia
- 862 municípios atendidos
- 8,2 milhões de clientes
- 20,0 milhões de pessoas atendidas (10% do Brasil)
- 2.034 mil km² total de área coberta (24% do território brasileiro)
- 7 empresas de serviços
- 8 empresas de transmissão
- 1 empresa de geração distribuída

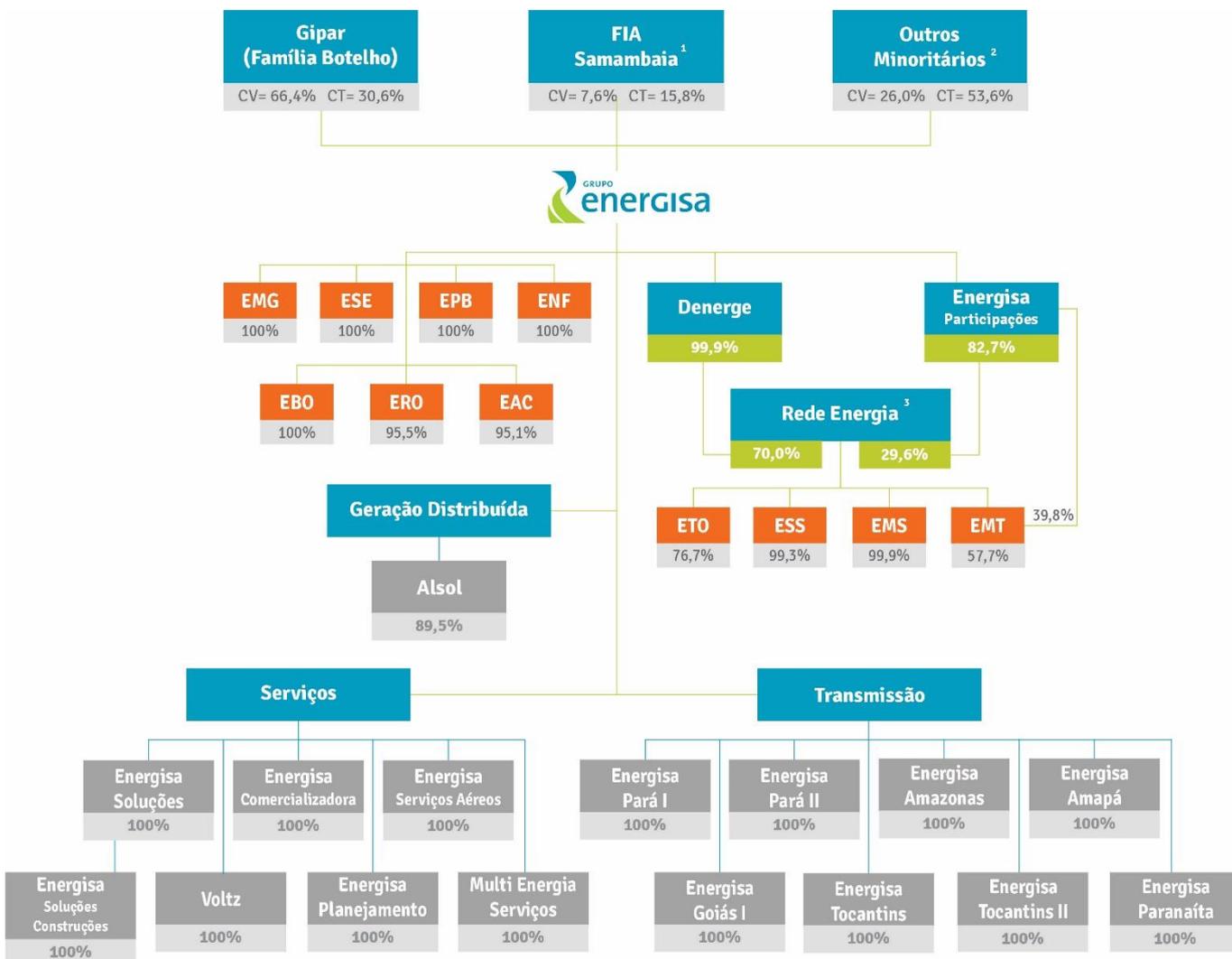


Maior Grupo de distribuição de energia do Brasil

1.1. Estrutura societária do Grupo Energisa

O controle acionário do Grupo Energisa é exercido pela Gipar S.A., cujo controlador é a família Botelho. A Companhia é listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3, e as ações de maior liquidez são negociadas sob o código ENGI11 (Units, certificados compostos por uma ação ordinária e quatro ações preferenciais). Além desses títulos, são negociadas ações sob os códigos ENGI3 (ações ordinárias) e ENGI4 (ações preferenciais).

A seguir, a estrutura societária simplificada do Grupo Energisa:



Capital Votante | CT - Capital Total

(1) Posição acionária direta e indireta através de veículos de investimentos.

(2) Posição acionária incluindo ações em tesouraria.

(3) A Energisa detém, indiretamente, através da Denerge Desenvolvimento Energético S/A e Energisa Participações Minoritárias S/A, e diretamente através da Energisa S/A, 94,6% da Rede Energia Participações S/A.

Dados de 02/03/2022.

2. Cenário Macroeconômico

O ano de 2021 foi marcado por impactos no ambiente macroeconômico e pela piora de indicadores sociais, refletindo ainda os efeitos da pandemia da Covid-19. O Produto Interno Bruto (PIB) encerrou o ano com variação de 4,6%, depois de um recuo de 3,9% no ano anterior, e a taxa básica de juros (Selic) chegou a 9,25%, ante 2,0% em 2020, o maior patamar desde 2017, na tentativa de conter a inflação. A renda per capita recuou, se estabelecendo em R\$ 1.367 no ano, 0,94% menos que em 2020 (R\$ 1.380).

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechou 2021 em 10,42%, maior acumulado em um ano desde 2015, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No grupo de habitação, a maior alta, de 0,96%, foi relativa à energia elétrica.

Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), a taxa média anual de desemprego atingiu 13,2%, 0,6 ponto percentual abaixo do ano anterior, mais ainda muito acima da registrada na pré-pandemia (12%). O número de pessoas em busca de emprego chegou a 13,5 milhões.

O consumo de energia elétrica aumentou 5,2% em 2021 em relação ao ano anterior, de acordo com dados da Empresa de Pesquisa Energética. O maior incremento foi registrado na classe industrial, com mais 9,2%, seguida de comercial (5,5%), outros (2,6%) e residencial (1,8%). A região de maior crescimento foi a Nordeste, com 7%. Norte registrou 5,6%; Sul, 5,3%; e Sudeste, 4,9%; e Centro-Oeste, 2,1%.

3. Desempenho operacional

3.1. Mercado de energia

Desempenho das vendas no 4º trimestre:

No quarto trimestre de 2021 (4T21), o consumo total de energia elétrica (mercado cativo + livre) nas áreas de concessão das 11 distribuidoras do Grupo Energisa, atingiu 9.625,2 GWh, o que representa uma redução de 2,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Considerando o consumo não-faturado a variação foi de -2,5%. Os principais motivos para o resultado no trimestre foram a base alta de comparação no 4T20 (+5,2%), o efeito calendário negativo e o clima mais ameno no 4T21 em contraste com período de seca e calor recorde no 4T20, sobretudo no Mato Grosso.

Os direcionadores do resultado foram as classes residencial (-5,3% ou 206,9 GWh), rural, com queda de 8,4% (-89,6 GWh) e comercial (-1,0% ou 17,5 GWh). Maiores detalhes na seção 2.2 a seguir.

As distribuidoras que apresentaram maior relevância no resultado trimestral de consumo do Grupo foram a EMT (-6,3% ou 167,8 GWh), EMS (-2,1% ou 31,9 GWh) e ESS (-2,5% ou 29,5 GWh). Por outro lado, destaque para a EPB, que em meio a queda do consumo no grupo, apresentou aumento de 3,0% (34,9 GWh), direcionada pelo residencial e comercial.

Desempenho das vendas no exercício de 2021:

Em 2021, o consumo de energia elétrica no mercado cativo e livre (37.000,7 GWh) cresceu 1,5% (546,4 GWh). Os fatores que mais contribuíram para o resultado no ano foram: desempenho industrial nas cadeias de construção, setor têxtil, automotivo e alimentícios; o clima quente e seco no Nordeste e no Sudeste na maior parte do ano; e afrouxamento das restrições sanitárias relacionadas à pandemia. Nesse contexto, as classes que determinaram o resultado positivo em 2021 foram a industrial (+4,5% e 325,1 GWh), comercial (+1,7% e 112,7 GWh) e outros (+2,1% ou 93,3 GWh).

Na classe industrial, a maioria das empresas se destacou, entre elas: a ESS, com veículos e alimentos, a EMS, com frigoríficos, metalurgia, produção de cimentos e insumos agrícolas, a EPB e a ETO, com minerais não-metálicos e têxtil, a EMG, com minério e têxtil, além da EBO, com calçados e minerais não-metálicos. Já na classe comercial, destaque para as concessionárias EPB (+7,4% ou 53,9 GWh), EMT (+1,8% ou 30,6 GWh) e ESE (+5,2% ou 28,1 GWh). Na classe outros, 8 das 11 distribuidoras apresentaram crescimento, com incremento de 1,8% do poder público e 2,8% de iluminação pública.

A classe residencial, por sua vez, ficou praticamente estável (+0,3% ou 41,0 GWh), diante da alta base de comparação em 2020 (+7,1%) e de anomalias climáticas. O resultado foi impactado negativamente sobretudo pelas concessões do Centro-Oeste, que apresentaram recuo atípico, motivado por um inverno com registro de geadas, e um final de ano bem mais chuvoso e fresco que a média, após quase 20 anos consecutivos de crescimento. Especificamente, a EAC e EMS ainda sofreram com enchentes e tempestades com vendavais atípicos, respectivamente, que impactaram rede elétrica no 1T21 (AC) e 4T21 (MS). Paralelamente, vale destacar o desempenho da EPB (+4,4% ou 84,6 GWh), EBO (+2,8% ou +7,8 GWh) e da ESE (+2,2% ou 25,3 GWh) - impulsionadas pelo clima quente e seco na maior parte de 2021 e pelo aumento no número de consumidores. Neste contexto, frente ao período pré-covid o consumo da classe residencial do Grupo Energisa avançou 7,4%.

Por outro lado, a única classe que apresentou queda em 2021 foi a classe a rural (-0,7% ou -25,6 GWh), com mais de 90% da queda direcionada pela EMT (-4,1% ou 60,9 GWh) e EMG (-10,9% ou 22,4 GWh). Esse resultado está relacionado principalmente à alta base de comparação em 2020 (clima seco com altas temperaturas e safras destacadas de soja e café). Já em 2021, destaque para o desempenho positivo da EPB (+7,3% ou 23,8 GWh) e ESE (+7,0% ou 8,5 GWh), sobretudo devido ao aumento da utilização da irrigação; ERO (+3,5% ou 12,7 GWh) e ETO (+1,8% ou 4,7 GWh), que por sua vez, obtiveram resultados direcionados pela cadeia produtiva de ovos e soja.

Quanto ao desempenho geral do consumo das distribuidoras em 2021, 8 entre as 11 apresentaram alta, foram elas: EPB (+5,1%), ESS (+3,0%), ETO (+2,8%), ESE (+2,4%), EMG (+2,5%), EBO (+5,0%), EMS (0,5%) e ENF (+2,5%). A EPB (+5,1%) e a EBO (+5,0%) apresentaram o maior crescimento em 8 anos e tiveram as maiores taxas do Grupo, com avanço na maioria das classes, em especial no residencial, industrial e comercial. Por outro lado, fecharam o ano com resultado mais tímido a ERO (-0,3%), EAC (-0,8%), EMT (-0,4%) e EMS (+0,5%), que tinham bases de comparação mais elevadas em 2020, beneficiadas pelo bom momento do agronegócio, condições climáticas no 4T20, além da menores impactos do COVID, em função da interiorização mais tardia. Em 2021, pesou nestas concessões o clima mais ameno no 2º semestre, as enchentes no Acre no 1T, clima adverso e atípico no 4T no MS, desaceleração da indústria de alimentos na ERO, além dos impactos da 2ª onda de contágio.

Mercado de Energia das Distribuidoras

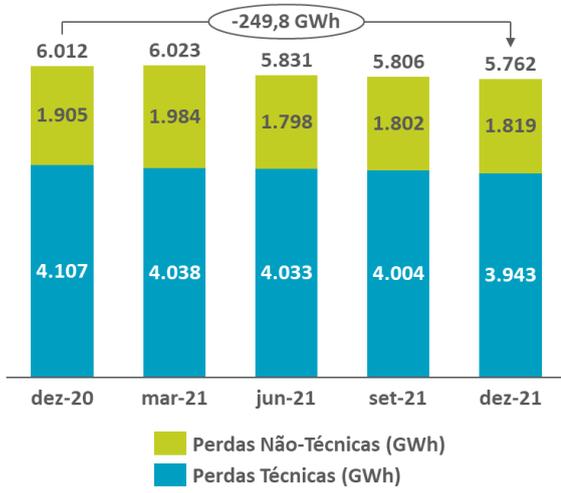
Descrição (Valores em GWh)	Trimestre			Exercício		
	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
✓ Energia vendida mercado cativo faturado	7.715,6	8.185,2	- 5,7	29.777,9	30.252,1	- 1,6
✓ Transporte de energia clientes livres (TUSD)	1.909,6	1.692,2	+ 12,9	7.222,8	6.202,2	+ 16,5
Subtotal (Mercado Cativo + TUSD faturado)	9.625,2	9.877,3	- 2,6	37.000,7	36.454,3	+ 1,5
✓ Consumo não faturado	43,1	36,4	+ 18,4	8,2	+ 28,0	- 70,8
Subtotal (Mercado Cativo + TUSD + não faturado)	9.668,3	9.913,7	- 2,5	37.008,9	36.482,3	+ 1,4

3.2. Perdas de energia elétrica (“perdas”)

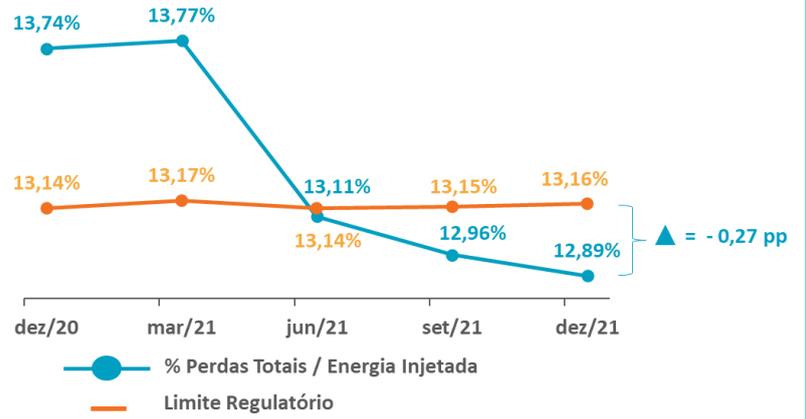
As perdas de energia elétrica últimos 12 meses somaram 5.762 GWh em dezembro de 2021, representando 12,89% da energia injetada. O resultado é 0,7 ponto percentual ou 40,9 GWh menor que o registrado no terceiro trimestre de 2021 e 0,85 ponto percentual menor que registrado no mesmo período do ano passado. No consolidado, é a maior redução de perdas em pontos percentuais desde 2014, ano da aquisição do Grupo Rede. Todas as concessões tiveram evoluções importantes na gestão de perdas, e apenas a ERO, apesar da expressiva redução de 2,41 pontos percentuais, ainda se mantém acima do patamar regulatório.

O resultado é fruto da intensificação das ações de combate as perdas não técnicas, iniciada após a flexibilização das medidas restritivas derivadas da pandemia, da redução de perdas técnicas com execução de obras do plano de investimentos em redes e efeitos sazonais favoráveis. O gráfico a seguir demonstra o comportamento das perdas nos últimos trimestres.

PERDAS TÉCNICAS e NÃO TÉCNICAS



PERDAS TOTAIS e LIMITES REGULATÓRIO



Perdas de Energia (% últimos 12 meses)

Distribuidoras % Energia Injetada (12 meses)	Perdas Técnicas (%)			Perdas Não-Técnicas (%)			Perdas Totais (%)			ANEEL	
	dez/20	set/21	dez/21	dez/20	set/21	dez/21	dez/20	set/21	dez/21		
EMG	9,43	9,60	9,61	0,21	-0,17	-0,38	9,64	9,43	9,24	10,35	●
ENF	5,10	4,78	4,75	-1,02	-1,03	-1,03	4,07	3,75	3,73	5,46	●
ESE	8,01	7,66	7,57	2,52	2,57	2,58	10,53	10,23	10,16	10,66	●
EBO	5,57	5,60	5,61	0,78	0,62	0,50	6,36	6,21	6,11	6,24	●
EPB	8,82	8,44	8,39	4,71	4,63	4,39	13,53	13,07	12,78	12,88	●
EMT	9,47	8,95	8,94	4,80	4,53	4,68	14,28	13,48	13,62	13,69	●
EMS	10,34	9,74	9,94	2,77	2,68	2,38	13,11	12,42	12,32	13,05	●
ETO	10,94	10,65	10,51	1,50	1,27	1,62	12,45	11,92	12,13	13,75	●
ESS	6,15	6,06	5,97	0,32	0,14	0,07	6,47	6,20	6,05	6,77	●
ERO	12,63	11,67	10,52	14,04	12,97	13,75	26,68	24,65	24,27	22,55	●
EAC	10,03	9,95	9,96	8,20	6,53	6,55	18,23	16,48	16,51	20,14	●
Energisa Consolidada	9,39	8,94	8,82	4,35	4,02	4,07	13,74	12,96	12,89	13,16	●
Energisa Consolidada (sem ERO e EAC)	8,97	8,58	8,58	3,04	2,87	2,83	12,01	11,45	11,41	11,82	●
Rede Energia Consolidada	9,24	8,80	8,81	3,08	2,87	2,88	12,32	11,67	11,69	12,12	●

Notas: Para cálculo dos percentuais apresentados acima, foram considerados os valores de energia não faturada. O Mercado Livre A1 foi considerado no cálculo da Perda Total Realizada e Regulatória.

Perdas de Energia (Em GWh nos últimos 12 meses)

Perdas em 12 meses Em GWh	Perdas Técnicas			Perdas Não-Técnicas			Perdas Totais			
	dez/20	set/21	dez/21	dez/20	set/21	dez/21	dez/20	set/21	dez/21	Var.(%)
EMG	174,6	178,4	179,5	3,8	-3,1	-7,0	178,4	175,3	172,5	- 1,6
ENF	19,1	18,6	18,3	-3,8	-4,0	-3,9	15,3	14,6	14,3	- 1,7
ESE	260,7	254,9	253,6	82,0	85,5	86,5	342,7	340,4	340,1	- 0,1
EBO	42,6	45,0	45,5	6,0	5,0	4,1	48,6	50,0	49,5	- 0,9
EPB	473,8	473,8	476,0	252,7	260,1	249,0	726,5	734,0	725,0	- 1,2
EMT	1.106,0	1.065,5	1.053,9	560,8	539,1	551,7	1.666,8	1.604,6	1.605,6	+ 0,1
EMS	702,8	672,1	686,0	188,5	185,1	164,5	891,2	857,2	850,6	- 0,8
ETO	312,3	316,5	311,1	42,9	37,8	47,9	355,2	354,3	359,0	+ 1,3
ESS	299,3	306,5	300,2	15,7	7,1	3,7	315,0	313,7	303,8	- 3,1
ERO	580,4	539,4	486,0	645,3	599,4	635,5	1.225,7	1.138,8	1.121,5	- 1,5
EAC	135,7	133,1	132,8	110,9	87,3	87,4	246,5	220,4	220,3	- 0,1
Energisa Consolidada	4.107,1	4.003,8	3.942,7	1.904,9	1.799,3	1.819,4	6.012,0	5.803,0	5.762,2	- 0,7

(1) Variação dezembro de 2021 / setembro de 2021.

A EMG fechou dezembro de 2021 com indicador de 9,24%, resultado 0,40 ponto percentual menor do que dezembro de 2020 e 1,11 ponto percentual menor que o limite regulatório. Em relação a setembro de 2021 a redução foi de 0,19 ponto percentual.

A ENF mantém um comportamento com pequenas variações dentro de uma faixa considerada como estável, fechando dezembro de 2021 com indicador em 3,73%, e segue abaixo do limite regulatório em 1,73 ponto percentual.

A EBO consolida a trajetória de redução iniciada no 2T21 e fecha o 4T21 com redução de 0,1 ponto percentual na comparação com o 3T21. A distribuidora segue abaixo do índice regulatório fechando 4T21 com diferencial de 0,13 ponto percentual.

Na EPB o indicador fechou em 12,78%. Na comparação com dezembro de 2020 o resultado foi 0,75 ponto percentual menor, evidenciando que o plano de medidas reforçado para 2021, tem sido realizado com resultados positivos. Em relação ao limite regulatório a perda total realizada ficou 0,10pp menor.

Na EMT o indicador fechou em 13,62%, o que representa uma redução de 0,66 ponto percentual em relação a dezembro de 2020. O resultado consolida a trajetória de redução iniciada em 2021 e sinaliza robustez das medidas adicionais focadas na reversão do indicador. A elevação observada na comparação com o 3T21 é atribuída a efeitos sazonais de temperatura e chuvas na região.

A EMS registrou no 4T21 um índice de 12,32%, uma redução de 0,79 ponto percentual na comparação com dezembro de 2020. O fechamento de dezembro de 2021 foi impactado por variações climáticas na última quinzena do mês que resultaram na redução da energia requerida, redução esta não capturada integralmente pelo faturamento. A distribuidora fecha o último trimestre de 2021 com perda 0,73 ponto percentual abaixo do índice regulatório.

O resultado da perda total na ESE para o mês de dezembro foi de 10,16%, uma redução de 0,37 ponto percentual na comparação com dezembro de 2020. O resultado consolida a trajetória de redução é fruto da ampliação das ações de inspeção iniciadas no 1T21, que se mostraram necessárias para fazer frente à tendência de aumento de perda evidenciado naquele momento. O destaque é que o resultado de dezembro também foi impactado pelos mesmos efeitos sazonais percebidos na EMS.

Na ETO a perda total fechou o 4T21 em 12,13%, uma redução de 0,31 ponto percentual na comparação com o 4T20 e 1,62 ponto percentual em relação ao índice regulatório. O bom resultado deve-se predominantemente à redução da perda técnica, motivada por uma obra de conexão com a rede básica. Destaca-se ainda que o fechamento do ano carrega a influência de efeitos climáticas e sazonais ocorrido entre os meses de setembro e outubro de 2021, que resultaram em perdas mensais baixo nestes meses e impactaram o indicador anualizado em dezembro.

A ESS apresentou uma redução nas perdas em dezembro de 2021 e fechou em 6,05%, queda de 0,16 e 0,42 ponto percentual em relação a setembro de 2021 e dezembro de 2020, respectivamente. O bom resultado é fruto da execução de um plano de medidas adicional, de inspeções e regularizações, iniciado no primeiro trimestre de 2021. A empresa se mantém abaixo do limite regulatório.

A ERO mantém trajetória decrescente das perdas, encerrando dezembro de 2021 em 24,27%, queda de 0,38 e 2,41 pontos percentuais em relação a setembro de 2021 e dezembro de 2020, respectivamente. O resultado evidencia uma trajetória de redução consistente iniciada no terceiro trimestre de 2019 e é fruto de um amplo plano de ações que vem sendo executado desde a aquisição.

A EAC encerrou o 4T21 com o índice de perda total de 16,51%. O resultado é 3,45 pontos percentuais menor que limite regulatório, e representa uma redução de 1,72 pontos percentuais em relação a dezembro de 2020. A exemplo da ERO, o resultado do trimestre evidencia uma trajetória de redução consistente iniciada no segundo trimestre de 2019, e intensificado após a migração de sistemas de informação e gestão concluídos no 4T20 e 1T21 na ERO e EAC, respectivamente.

3.3. Gestão da Inadimplência

3.3.1. Taxa de Inadimplência

No 4T21, a taxa de inadimplência consolidada da Energisa, dos últimos 12 meses, foi de 0,91%. Representando queda de 44,8% ou melhora de 0,73 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano passado. O desempenho deste indicador é reflexo das ações abaixo explicadas e da emissão de FIDC (item 4.3.3) que produziram uma redução de R\$ 103,7 milhões no saldo nos últimos 12 meses.

Com o término da restrição em Out/21 para a suspensão do fornecimento aos clientes residenciais baixa renda findou o último impedimento de ações de cobrança que estava em vigor. Contudo devido as condições econômicas ainda bem desafiantes no país, a Energisa permaneceu com a estratégia de conjugar a disciplina na cobrança com a oferta de melhores condições para pagamento. Mantendo o foco nas diversas ações de cobrança via envio de mensagens SMS e WhatsApp, negativações, protesto, uso de canais de telecobrança, envio de e-mails, além do pagamento e negociação através do cartão de crédito e por último as ações de suspensão de fornecimento. O efeito positivo da emissão FIDC na taxa de inadimplência foi uma redução 0,39 pontos percentuais.

As duas classes que mais contribuíram para inadimplência no 4T21, em todas as empresas do grupo, foram a classe residencial e subclasse residencial baixa renda.

Indicador de PPECLD (% últimos 12 meses)

PPECLD (% do Fornecimento faturado)	Em 12 meses (%)		
	Dez/21	Dez/20	Varição em p.p.
EMG	0,28	0,55	-0,27
ENF	0,29	0,85	-0,56
ESE	0,70	0,81	-0,11
EBO	0,30	0,66	-0,37
EPB	0,97	1,45	-0,48
EMT	0,99	2,17	-1,18
EMS	1,17	1,53	-0,37
ETO	0,33	0,98	-0,65
ESS	(0,01)	0,34	-
ERO	1,99	3,40	-1,41
EAC	1,95	2,58	-0,62
Energisa Consolidada	0,91	1,64	-0,73

3.3.2. Taxa de Arrecadação

A Taxa de Arrecadação em 12 meses consolidada do Grupo Energisa, no 4T21, alcançou 96,52%, registrando 0,09 ponto percentual melhor que o 3T21 (96,41%) e 0,09 ponto percentual menor que o 4T20 (96,61%). Apesar do cenário econômico em recuperação decorrente da pandemia mencionada e do aumento de faturamento sob efeito do acionamento da bandeira de escassez hídrica ao longo do 2S21. A Energisa manteve o nível de arrecadação em relação ao 4T20.

As ações implementadas continuam permitindo a recuperação gradativa e o resultado confirma a expectativa de manutenção da melhoria realizada quando se compara com o 3T21.

Destaque para a ENF, ESE, EBO e ETO que mantiveram a elevação da arrecadação em relação ao mesmo período do ano passado. As demais empresas, com exceção da EAC e EMT, apresentaram melhoria na taxa de arrecadação em relação 3T21. Na EAC e ERO permanece em andamento o conjunto de ações para elevar o indicador ao mesmo das demais empresas do grupo.

A seguir são apresentadas as taxas de arrecadação das distribuidoras do Grupo Energisa:

Taxa de Arrecadação (%)	Em 12 meses (%)		
	dez/21	dez/20	Varição em p. p.
EMG	98,27	98,41	- 0,14
ENF	98,39	97,70	+ 0,70
ESE	98,25	97,96	+ 0,29
EBO	98,71	98,46	+ 0,25
EPB	97,00	97,10	- 0,11
EMT	95,56	95,88	- 0,33
EMS	96,99	97,08	- 0,09
ETO	97,65	97,39	+ 0,27
ESS	98,86	98,97	- 0,11
ERO	92,58	93,03	- 0,49
EAC	93,50	93,86	- 0,39
Energisa Consolidada	96,52	96,61	-0,09
Energisa Consolidada (sem ERO e EAC)	97,00	97,09	-0,09
Rede Energia Consolidada	96,70	96,86	-0,16

3.4. Indicadores de qualidade dos serviços nos serviços de distribuição - DEC e FEC

De forma geral, no 4T21, as distribuidoras do Grupo mantiveram excelente desempenho, apresentando indicadores abaixo dos limites regulatórios para o DEC e o FEC em todas as concessionárias.

A tabela a seguir apresenta os resultados de 2020 e de 2021:

Distribuidoras	DEC (horas)			FEC (vezes)			Limite DEC	Limite FEC	
	Janela móvel 12 meses	dez/21	dez/20	Var.(%)	dez/21	dez/20			Var.(%)
EMG		8,31	8,92	- 6,9	5,35	4,80	+ 11,5	10,86 ●	7,81 ●
ENF		6,52	6,79	- 3,9	4,28	3,82	+ 12,1	9,30 ●	7,74 ●
ESE		10,55	10,57	- 0,2	4,79	4,99	- 4,0	11,66 ●	7,89 ●
EBO		3,73	3,68	+ 1,5	3,68	2,29	+ 60,8	12,85 ●	8,49 ●
EPB		11,14	14,22	- 21,7	4,38	5,61	- 22,0	15,45 ●	8,97 ●
EMT		20,01	17,48	+ 14,5	8,18	7,77	+ 5,3	20,39 ●	15,86 ●
EMS		10,23	10,00	+ 2,3	4,27	4,31	- 0,9	11,27 ●	7,73 ●
ETO		15,96	18,00	- 11,3	6,18	7,90	- 21,8	22,38 ●	14,88 ●
ESS		5,09	4,94	+ 2,9	3,45	4,29	- 19,6	7,19 ●	6,56 ●
ERO		25,95	35,70	- 27,3	11,41	17,20	- 33,7	27,01 ●	18,54 ●
EAC		27,84	30,49	- 8,7	12,21	16,68	- 26,8	44,15 ●	35,25 ●

Nota: Os dados apresentados são obtidos a partir das bases de dados da ANEEL e são passíveis de alterações solicitadas pelo regulador.

A ERO alcançou o melhor resultado da série histórica tanto para o DEC quanto para o FEC. Em dezembro de 2021, o DEC foi de 25,95 horas alcançando expressiva redução em relação a dezembro de 2020 (9,75 horas, equivalente a 27,3%). Já o FEC foi de 11,41 vezes, redução de 33,7%, equivalente a 5,97 vezes. Destaca-se ainda que com esses resultados, a empresa ficou melhor que o limite regulatório para os dois indicadores pela primeira vez em sua história.

A EPB apresentou seu melhor resultado da série histórica para o DEC e para o FEC. Já a EMS, ETO, ESS e EAC alcançaram em dezembro de 2021 seus melhores resultados da série histórica para o FEC.

Na comparação com 2020, a EMS apresentou pequena elevação no DEC em função de condições climáticas desfavoráveis e atípicas, especialmente em função das fortes tempestades e vendavais em outubro de 2021, bem como EMG, ENF e EBO apresentaram elevação no FEC, em especial por problemas com suas supridoras. Ressalta-se, entretanto, que todas essas empresas continuam com indicadores melhores que os limites regulatórios.

A EMT apresentou elevação no DEC e no FEC na comparação com 2020. Essa elevação foi motivada principalmente pela maior frequência e intensidade de chuvas (+27%) e descargas atmosféricas (+39%), principalmente a partir de setembro de 2021, associado a uma dificuldade temporária de composição de equipes por afastamentos, devido à COVID e mobilização de empreiteiras. Não obstante, a empresa cumpriu a meta regulatória e promoveu as adequações com vistas a buscar aproximar-se do patamar anterior.

3.5. Comercialização de energia

A Energisa Comercializadora (ECO) apresentou uma redução de 15,9% no volume faturado de energia no 4T21, frente ao mesmo período de 2020. Adicionalmente, a elevada volatilidade dos preços ao longo do ano e a tímida recuperação do nível de atividade impactaram o desempenho do ano de 2021, resultando em uma retração de 12,8% no volume faturado na comparação com o ano anterior. Apesar desse cenário, a ECO investiu na prospecção de clientes para venda de energia de longo prazo, apresentando um crescimento de mais de 30% na carteira de clientes, com foco em consumidores finais.

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Exercício		
	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
Vendas a consumidores livres (ECOM)	1.277	1.519	-15,9%	4.778	5.481	-12,8%

3.6. Transmissão

Atualmente, a Energisa possui 8 (oito) concessões de transmissão que totalizam uma Receita Anual Permitida (RAP) de R\$ 313,4 milhões (ciclo 2021-22) e investimento total de R\$ 2.899,4 milhões. Após a conclusão da operação de aquisição da Gemini, a Energisa passará a ter em seu portfólio 11 (onze) projetos em transmissão e mais que dobrará sua Receita Anual Permitida (RAP) passando para R\$ 676,3 milhões (ciclo 2021-22) e investimento total estimado de R\$ 3.824,2 milhões.

Segue abaixo quadro resumo desses projetos:

Lote	Nome	Data do Leilão	UF	Extensão (Km)	Emissão de Licença Ambiental	Entrada em Operação (Aneel)	Avanço Físico	Antecipação Estimada	Investimentos estimados ^(a) pela Energisa/Preço Aquisição (R\$ milhões)	RAP Ciclo 21-22 (R\$ milhões)	Status
3	Energisa Goiás Transmissora I (EGO I)	Abr/17	GO	136 (CD)	13/09/2018	mar/20	100%	17 meses	255,9	44,4	Operacional
26	Energisa Pará Transmissora I (EPA I)	Abr/17	PA	296 (CD)	02/10/2018	nov/20	100%	16 meses	318,3	56,1	Operacional
19	Energisa Pará Transmissora II (EPA II)	Jun/18	PA	139 (CD/CS)	06/05/2019	dez/21	100%	12 meses	421,2	43,3 ^(c)	Operacional
4	Energisa Tocantins Transmissora (ETT)	Dez/18	BA/TO	772 (CS)	19/10/2020 15/12/2020	mar/24	43%	14 meses	712,8	71,5	Em construção
11	Energisa Amazonas Transmissora (EAM)	Dez/20	AM	410 (CD / CS)	-	Mar/26	30% ^(b)	12/18 meses	970,2	71,5 ^(d)	Em construção
4	Energisa Tocantins Transmissora (ETT - II)	Jun/21	TO	-	-	Set/24	-	-	79,4	4,3 ^(e)	Em Construção
5	Energisa Amapá Transmissora (EAP)	Dez/21	AP	10	-	Set/25	-	8 meses	141,7	11,3 ^(e)	Em Construção
-	Energisa Paranaíta Transmissora	-	MT	-	-	-	-	-	102,1	10,9	Operacional
-	LMTE	-	AP/PA	685	-	-	-	-	-	145,4 ^(f)	Operacional
-	LXTE	-	PA	508	-	-	-	-	822,6 ⁽ⁱ⁾	154,1 ^(g)	Operacional
-	LTTE	-	RJ/SP	258	-	-	-	-	-	63,4 ^(h)	Operacional
Total		-	-	3.212	-	-	-	-	3.824,2	676,3	-

Notas: Dados de investimento e receita anual permitida (RAP) atualizados para dezembro/2021 - ciclo 21/22. Dados de avanço físico atualizados para dezembro/2021. CD - Circuito duplo / CS - Circuito Simples. Os dados da EGO I, da EPA I e da EPA II são realizados e não previstos. As antecipações de EPA II, ETT e EAP podem sofrer alterações dependendo da duração dos efeitos da pandemia de Covid-19. O investimento total da Energisa Amazonas Transmissora não considera otimizações e tem como base os valores estimados pela Aneel para o leilão de dezembro de 2020.

(a) Atualizado por IPCA da data do leilão + otimização de CAPEX / (b) Porcentagem que o ativo em operação representa da RAP / (c) Considera RAP adicional de R\$ 4,3 milhões de acordo com a REA nº 10.088/21 / (d) Considera RAP adicional de R\$ 3,7 milhões com base na REA nº 10.382/21 / (e) RAP atualizado por IPCA da data do leilão / (f) Considera receitas adicionais de R\$ 20,0 milhões referentes aos contratos de fibra ótica / (g) Considera RAP adicional de R\$ 7,5 milhões referente à REA nº 5.149/15 e receita adicional de R\$ 14,4 milhões referente aos contratos de fibra ótica / (h) Considera receitas adicionais de R\$ 20,1 milhões referente às REA nº 6.079/16 e nº 8.647/20 / (i) valor da transação poderá sofrer ajustes até o até a data do fechamento. A conclusão da operação está sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes e autorizações da Aneel e CADE.

3.7. ALSOL - Energias Renováveis

A ALSOL, adquirida pelo grupo Energisa em 2019, atua principalmente nas atividades de geração descentralizada a partir de fontes renováveis solar fotovoltaica, conectadas a redes de distribuição existentes (utilizando do sistema de compensação de energia elétrica previsto na Lei 14.300/2011) a empresa constrói e opera usinas solares próprias, além de desenvolver seus próprios sistemas de controle e monitoramento das diferentes unidades de geração, resultando em maior produtividade de energia elétrica. As usinas destinadas ao sistema de compensação, são destinadas ao atendimento a clientes MPE - micro e pequenas empresas, bem como médias empresas, atendidas em baixa tensão, na modalidade de consórcio.

Durante o ano de 2021, o investimento total foi de R\$190,7 milhões dedicados a construção de novas usinas e ampliação de usinas em operação. Atualmente a ALSOL tem capacidade instalada de 78,4 MWp.

Quantidade de Usinas operacionais	Potência (MWp)	Investimento	Data de conexão	Estado
23	59,8	282,0	2019-2021	MG
3	9,4	42,2	jan/22	MG
4	9,3	40,1	fev-mar/22	MG
30	78,4	364,3	-	-

4. Desempenho financeiro

4.1. Receita operacional bruta e líquida

No 4T21, a receita operacional líquida consolidada (contábil), sem a receita de construção, atingiu R\$ 6.857,9 milhões, o que representa aumento de 23,0% (R\$ 1.284,6 milhões) em relação ao registrado no 4T20. No ano de 2021, a receita operacional líquida, sem a receita de construção, foi de R\$ 23.692,5 milhões, um acréscimo de 31,8% (R\$ 5.717,3 milhões) comparado ao valor apurado em 2020.

A seguir, as receitas operacionais líquidas por segmento:

Receita operacional por segmento Descrição (R\$ milhões)	Trimestre			Exercício		
	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	7.120,3	6.071,5	+ 17,3	24.507,4	21.485,0	+ 14,1
✓ Residencial	3.568,9	3.133,8	+ 13,9	12.336,4	10.771,8	+ 14,5
• Baixa renda	287,5	258,4	+ 11,2	1.054,2	705,7	+ 49,4
✓ Industrial	457,2	410,9	+ 11,3	1.624,6	1.545,7	+ 5,1
✓ Comercial	1.475,6	1.250,5	+ 18,0	5.022,4	4.530,1	+ 10,9
✓ Rural	755,1	627,9	+ 20,3	2.650,2	2.207,0	+ 20,1
✓ Outras classes	863,7	648,4	+ 33,2	2.873,7	2.430,4	+ 18,2
(+) Suprimento de energia elétrica *	248,8	476,6	- 47,8	1.291,8	856,1	+ 50,9
(+) Fornecimento não faturado líquido	179,1	102,2	+ 75,3	679,0	282,1	+ 140,7
(+) Vendas pela comercializadora (ECOM)	287,5	312,0	- 7,9	984,1	1.039,5	- 5,3
(+) Disponibilidade do sistema elétrico (TUSD)	536,0	452,6	+ 18,4	1.975,8	1.604,2	+ 23,2
(+) Receitas de construção	576,9	677,9	- 14,9	3.105,5	2.355,1	+ 31,9
(+) Constituição e amortização - CVA **	800,0	211,8	+ 277,7	2.559,7	171,2	+ 1.395,6
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	350,2	360,1	- 2,8	1.396,5	1.486,9	- 6,1
(+) Atualização do ativo financeiro da concessão (VNR)	240,4	159,8	+ 50,5	686,3	222,6	+ 208,3
(+) Ultrapassagem demanda e excedentes de reativo	22,2	22,3	- 0,4	47,5	81,5	- 41,8
(+) Outras receitas	58,6	44,6	+ 31,5	259,7	153,3	+ 69,4
Receita Bruta	10.420,2	8.891,3	+ 17,2	37.493,3	29.737,4	+ 26,1
(-) Impostos sobre vendas	2.466,1	2.229,4	+ 10,6	8.761,3	7.775,2	+ 12,7
(-) Deduções bandeiras tarifárias	12,4	(17,4)	-	(17,0)	(42,2)	- 59,8
(-) Encargos setoriais	506,8	428,1	+ 18,4	1.951,0	1.674,2	+ 16,5
(=) Receita líquida	7.434,8	6.251,1	+ 18,9	26.798,0	20.330,2	+ 31,8
(-) Receitas de construção	576,9	677,9	- 14,9	3.105,5	2.355,1	+ 31,9
(=) Receita líquida, sem receitas de construção	6.857,9	5.573,3	+ 23,0	23.692,5	17.975,1	+ 31,8

* Venda de energia na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) + Receita de suprimento de energia a outras concessionárias

** Saldo da conta de CVA - formação de ativos e passivos de CVA

A seguir, as receitas operacionais líquidas por empresa:

Receita líquida por segmento Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
I - Distribuição de energia elétrica	6.957,9	5.819,5	+ 19,6	24.942,1	18.865,5	+ 32,2
✓ EMG	269,7	226,2	+ 19,2	950,1	810,4	+ 17,2
✓ ENF	47,9	50,3	- 4,8	186,2	183,9	+ 1,3
✓ ESE	562,6	459,8	+ 22,4	1.846,4	1.403,5	+ 31,6
✓ EBO	110,8	91,5	+ 21,0	367,7	282,5	+ 30,2
✓ EPB	825,7	758,7	+ 8,8	2.801,2	2.256,7	+ 24,1
✓ EMT	2.067,7	1.605,8	+ 28,8	7.323,3	5.095,9	+ 43,7
✓ EMS	1.266,5	924,9	+ 36,9	4.183,0	2.922,1	+ 43,2
✓ ETO	503,8	428,8	+ 17,5	1.865,3	1.453,0	+ 28,4
✓ ESS	644,4	544,1	+ 18,4	2.236,5	1.824,7	+ 22,6
✓ ERO	336,3	520,6	- 35,4	2.350,4	1.930,8	+ 21,7
✓ EAC	322,6	208,8	+ 54,5	831,9	702,1	+ 18,5
II - Comercialização e serviços de energia	664,1	567,8	+ 16,9	2.469,6	1.974,0	+ 25,1
✓ Energisa S/A (ESA)	62,1	52,5	+ 18,4	237,2	218,5	+ 8,5
✓ Energisa Comercializadora (ECOM)	261,3	283,4	- 7,8	894,5	944,4	- 5,3
✓ Energisa Soluções Consolidada (ESOL Consol.)	71,8	63,9	+ 12,4	230,0	218,3	+ 5,4
✓ Multi Energisa	12,4	11,9	+ 4,0	44,3	43,2	+ 2,5
✓ Energisa Goiás Transmissora I (EGO I)	13,5	25,6	- 47,5	53,5	91,0	- 41,2
✓ Energisa Pará Transmissora I (EPA I)	17,2	59,5	- 71,1	68,3	192,1	- 64,5
✓ Energisa Pará Transmissora II (EPA II)	44,1	38,0	+ 16,1	255,4	175,8	+ 45,3
✓ Energisa Tocantins Transmissora (ETT)	123,1	21,2	+ 480,4	542,1	47,3	+ 1.047,4
✓ Energisa Amazonas (EAM)	21,1	-	-	49,2	-	-
✓ Alsol	31,4	10,4	+ 201,8	84,2	36,3	+ 131,8
✓ Outras	6,0	1,4	+ 328,1	11,0	7,1	+ 54,7
(=) Total (I+II)	7.622,0	6.387,3	+ 19,3	27.411,7	20.839,5	+ 31,5
<i>Eliminações intercompany</i>	(187,2)	(136,1)	+ 37,5	(613,7)	(509,3)	+ 20,5
(=) Energisa Consolidada	7.434,8	6.251,1	+ 18,9	26.798,0	20.330,2	+ 31,8
(-) Receitas de construção	576,9	677,9	- 14,9	3.105,5	2.355,1	+ 31,9
(=) Energisa Consol, s/ receita de construção	6.857,9	5.573,3	+ 23,0	23.692,5	17.975,1	+ 31,8

4.2. Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais consolidadas, excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 5.555,9 milhões no 4T21, crescimento de 14,2% (R\$ 689,0 milhões) em relação ao mesmo período do ano passado. Em 2021, esse valor chegou a R\$ 19.197,7 milhões, resultado 23,7% (R\$ 3.679,2 milhões) superior ao mesmo período do ano anterior.

A composição dos custos e despesas operacionais consolidadas pode ser assim demonstrada:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
1 Custos e Despesas não controláveis	4.354,0	3.569,6	+ 22,0	14.969,9	11.264,1	+ 32,9
1.1 Energia comprada	3.929,9	3.142,7	+ 25,0	13.234,6	9.805,8	+ 35,0
1.2 Transporte de potência elétrica	424,2	427,0	- 0,7	1.735,3	1.458,3	+ 19,0
2 Custos e Despesas controláveis	770,2	867,6	- 11,2	2.801,1	2.883,4	- 2,9
2.1 PMSO	927,8	836,3	+ 10,9	2.877,7	2.588,0	+ 11,2
2.2 Provisões/Reversões	(157,6)	31,4	-	(76,6)	295,3	-
2.2.1 Contingências	(247,5)	(16,1)	+ 1.440,6	(322,5)	(85,0)	+ 279,3
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	89,9	47,4	+ 89,4	245,9	380,4	- 35,4
3 Demais receitas/despesas	431,6	429,6	+ 0,5	1.426,7	1.371,0	+ 4,1
3.1 Amortização e depreciação	325,5	326,8	- 0,4	1.243,0	1.228,7	+ 1,2
3.2 Outras receitas/despesas	106,1	102,8	+ 3,2	183,7	142,3	+ 29,0
Total (1+2+3, s/ construção)	5.555,9	4.866,9	+ 14,2	19.197,7	15.518,5	+ 23,7
Custo de construção	458,3	590,7	- 22,4	2.651,2	2.109,3	+ 25,7
Total (1+2+3, c/ construção)	6.014,2	5.457,5	+ 10,2	21.848,9	17.627,8	+ 23,9

Nota: Os custos e despesas operacionais por distribuidoras se encontram no Anexo I.

4.2.1. EBITDA

O EBITDA totalizou R\$ 1.746,1 milhões no trimestre, incremento de 55,9% (R\$ 625,8 milhões) em relação ao ano anterior. Esse valor está influenciado pelos seguintes efeitos:

- EMS: incremento de R\$ 133,4 milhões em sua parcela B, e de R\$ 161,2 milhões no EBITDA;
- ESE: acréscimo de R\$ 44,7 milhões em sua parcela B, com aumento de R\$ 39,3 milhões no EBITDA;
- EAC: melhora de R\$ 72,1 milhões em sua parcela B, com alta de R\$ 11,6 milhões no EBITDA;
- As outras 8 concessões do Grupo tiveram um incremento de R\$ 476,0 milhões em sua parcela B, e de R\$ 166,1 milhões no EBITDA, devido aos reajustes tarifários de 2021 e mix de mercado na receita líquida das distribuidoras;

No acumulado do ano, o EBITDA totalizou R\$ 6.192,0 milhões, aumento de 57,5 % (R\$ 2.260,9 milhões) em relação ao ano passado. Esse valor está influenciado pelos seguintes efeitos:

- EMT: incremento de R\$ 632,5 milhões em sua parcela B, e de R\$ 530,7 milhões no EBITDA;
- EMS: acréscimo de R\$ 346,6 milhões em sua parcela B, com aumento de R\$ 373,1 milhões no EBITDA;
- ERO: acréscimo de R\$ 319,8 milhões em sua parcela B, com aumento de R\$ 275,8 milhões no EBITDA;
- As outras 8 concessões do Grupo tiveram um incremento de R\$ 1.879,1 milhões em sua parcela B, e de R\$ 1.486,1 milhões no EBITDA, impulsionado pelo crescimento de mercado, reajuste tarifário, e revisão tarifária (referência na tabela 3.2.4);

A seguir, os valores de EBITDA e EBITDA Ajustado trimestral por subsidiária nos períodos:

Descrição Valores em R\$ milhões	EBITDA			EBITDA Ajustado ⁽¹⁾		
	4T21	4T20	Var. %	4T21	4T20	Var. %
Distribuição de energia elétrica	1.530,5	1.171,5	+ 30,6	1.640,3	1.277,8	+ 28,4
EMG	32,1	26,9	+ 19,4	35,7	30,9	+ 15,6
ENF	9,0	8,2	+ 9,6	9,8	8,3	+ 18,0
ESE	136,9	89,0	+ 53,8	144,2	97,0	+ 48,6
EBO	29,3	15,3	+ 91,0	31,0	17,1	+ 81,3
EPB	168,4	149,9	+ 12,3	183,7	165,2	+ 11,2
EMT	442,3	429,6	+ 3,0	475,1	463,9	+ 2,4
EMS	359,4	178,6	+ 101,2	375,5	196,7	+ 90,9
ETO	86,3	104,6	- 17,5	94,4	114,8	- 17,8
ESS	106,2	80,4	+ 32,2	113,9	86,9	+ 31,2
ERO	41,8	68,2	- 38,6	53,5	71,7	- 25,4
EAC	118,8	20,8	+ 471,8	123,5	25,3	+ 387,6
Comercialização, serviços de energia e outros	39,1	66,0	- 40,8	39,1	66,0	- 40,8
ECOM	(25,9)	(16,9)	+ 53,7	(25,9)	(16,9)	+ 53,7
ESOL Consol.	(25,0)	7,8	-	(25,0)	7,8	-
MULTI	3,6	3,2	+ 13,6	3,6	3,2	+ 13,6
EGO	12,0	24,3	- 50,6	12,0	24,3	- 50,6
EPA I	13,2	36,6	- 64,0	13,2	36,6	- 64,0
EPA II	15,1	9,0	+ 68,3	15,1	9,0	+ 68,3
ETT	34,8	5,0	+ 600,4	34,8	5,0	+ 600,4
EAM	11,9	-	-	11,9	-	-
Alsol	6,5	(1,1)	-	6,5	(1,1)	-
Outras	(7,1)	(1,7)	+ 306,8	(7,1)	(1,7)	+ 306,8
Holdings (sem equivalência patrimonial)	(21,8)	(29,1)	- 25,0	(21,8)	(29,1)	- 25,0
ESA Controladora	(21,6)	(26,2)	- 17,5	(21,6)	(26,2)	- 17,5
Rede Controladora	(0,1)	(0,3)	- 64,9	(0,1)	(0,3)	- 64,9
DENERGE	-	(0,0)	-	-	(0,0)	-
Demais holdings	(0,1)	(2,6)	- 95,4	(0,1)	(2,6)	- 95,4
Combinação de negócios	198,4	(88,1)	-	198,4	(88,1)	-
Energisa Consolidada	1.746,1	1.120,4	+ 55,9	1.855,9	1.226,6	+ 51,3
Margem EBITDA (%)	23,5	17,9	+ 5,6 p.p.	25,0	19,6	+ 5,3 p.p.

(1) EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

A seguir, os valores de EBITDA e EBITDA Ajustado anual por subsidiária nos períodos:

Descrição Valores em R\$ milhões	EBITDA			EBITDA Ajustado ⁽¹⁾		
	2021	2020	Var. %	2021	2020	Var. %
Distribuição de energia elétrica	5.754,7	3.757,3	+ 53,2	6.209,4	4.138,1	+ 50,1
EMG	165,0	127,1	+ 29,9	180,3	140,2	+ 28,6
ENF	33,3	30,6	+ 8,9	34,8	32,4	+ 7,6
ESE	470,3	298,7	+ 57,5	504,9	325,5	+ 55,1
EBO	83,0	48,8	+ 70,3	89,6	54,4	+ 64,6
EPB	665,6	509,7	+ 30,6	728,1	559,5	+ 30,1
EMT	1.914,5	1.173,5	+ 63,1	2.054,1	1.289,3	+ 59,3
EMS	1.113,9	646,5	+ 72,3	1.182,9	706,9	+ 67,3
ETO	429,6	369,9	+ 16,1	464,0	399,3	+ 16,2
ESS	348,8	269,7	+ 29,3	378,0	293,0	+ 29,0
ERO	278,3	160,8	+ 73,1	325,8	203,8	+ 59,9
EAC	252,4	122,1	+ 106,7	266,9	133,7	+ 99,6
Comercialização, serviços de energia e outros	338,5	246,5	+ 37,4	338,6	246,5	+ 37,4
ECOM	(26,2)	(5,5)	+ 377,1	(26,2)	(5,5)	+ 377,1
ESOL Consol.	(4,6)	20,1	-	(4,6)	20,1	-
MULTI	14,6	11,9	+ 22,2	14,6	11,9	+ 22,2
EGO	48,4	53,2	- 9,1	48,4	53,2	- 9,1
EPA I	49,8	112,9	- 55,9	49,8	112,9	- 55,9
EPA II	66,8	38,7	+ 72,7	66,8	38,7	+ 72,7
ETT	165,1	13,7	+ 1.106,9	165,1	13,7	+ 1.106,9
EAM	20,0	-	-	20,0	-	-
Alsol	22,1	2,5	+ 789,5	22,2	2,5	+ 791,7
Outras	(17,4)	(1,0)	+ 1.604,2	(17,4)	(1,0)	+ 1.604,2
Holdings (sem equivalência patrimonial)	4,8	12,7	- 62,5	4,8	12,7	- 62,5
ESA Controladora	5,2	16,4	- 68,5	5,2	16,4	- 68,5
Rede Controladora	(2,2)	(0,7)	+ 199,2	(2,2)	(0,7)	+ 199,2
DENERGE	(0,0)	(0,1)	- 64,2	(0,0)	(0,1)	- 64,2
Demais holdings	1,8	(2,9)	-	1,8	(2,9)	-
Combinação de negócios	94,0	(85,3)	-	94,0	(85,3)	-
Energisa Consolidada	6.192,0	3.931,1	+ 57,5	6.646,8	4.312,0	+ 54,1
Margem EBITDA (%)	23,1	19,3	+ 3,8 p.p.	24,8	21,2	+ 3,6 p.p.

(1) EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

4.3. Resultado financeiro

No trimestre, o resultado financeiro líquido refletiu despesas financeiras líquidas de R\$ 734,4 milhões, contra R\$ 495,7 milhões de despesas financeiras líquidas no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 238,7 milhões. No acumulado do ano, o resultado financeiro líquido refletiu despesas financeiras líquidas de R\$ 1.097,5 milhões, contra R\$ 655,8 milhões de despesas financeiras líquidas no mesmo período do ano passado, aumento de R\$ 441,8 milhões.

Resultado Financeiro Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
Receitas financeiras	331,1	210,7	+ 57,1	1.430,2	735,3	+ 94,5
Receita de aplicações financeiras	107,7	39,1	+ 175,7	242,5	105,4	+ 130,1
Acréscimos moratórios sobre contas em atraso	109,8	106,3	+ 3,3	454,8	380,9	+ 19,4
Atualização financeira de ativos regulatórios (CVA)	41,4	1,1	+ 3.632,9	37,6	33,7	+ 11,5
Atualização de créditos tributários a recuperar	4,5	6,4	- 29,9	14,9	31,1	- 52,2
Atualização monetária dos depósitos judiciais	12,4	6,6	+ 87,0	48,7	27,5	+ 77,0
(-) PIS/COFINS sobre receita financeira	(25,6)	(16,6)	+ 53,9	(95,9)	(52,9)	+ 81,2
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do PIS e COFINS	47,1	4,1	+ 1.049,8	602,0	84,2	+ 614,7
Outras receitas financeiras	34,0	63,8	- 46,8	125,7	125,4	+ 0,3
Despesas financeiras	(1.065,5)	(706,4)	+ 50,8	(2.527,8)	(1.391,0)	+ 81,7
Encargos de dívidas - Juros	(699,1)	(205,6)	+ 240,1	(1.415,9)	(854,0)	+ 65,8
Encargos de dívidas - Variação monetária/cambial	17,7	156,8	- 88,7	(482,0)	(1.362,4)	- 64,6
Instrumentos financeiros derivativos	155,0	(183,6)	-	510,2	1.312,4	- 61,1
Ajuste a valor presente	(36,6)	(19,5)	+ 88,1	(78,1)	(5,5)	+ 1.315,0
Marcação a mercado derivativos	(243,4)	(330,1)	- 26,3	(109,0)	(5,4)	+ 1.933,0
Marcação a mercado da dívida	78,2	(63,4)	-	354,0	(39,2)	-
Atualização financeira de passivos regulatórios	(82,7)	(0,2)	+ 44.344,1	(72,6)	(8,4)	+ 765,4
Atualização monetária de P&D e eficiência energética	(2,1)	(1,2)	+ 79,4	(7,9)	(6,5)	+ 20,7
(-) Transferência de juros capitalizados para ordens em curso	15,1	6,7	+ 126,0	39,2	20,9	+ 87,5
Despesas bancárias	(5,3)	(3,7)	+ 43,4	(18,8)	(13,9)	+ 35,2
Incorporação de redes	4,7	(24,6)	-	(45,4)	(49,2)	- 7,8
Despesa de Aval	(1,2)	(2,1)	- 46,1	(7,3)	(11,2)	- 35,1
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do PIS e COFINS	(47,1)	(4,1)	+ 1.049,8	(602,0)	(84,2)	+ 614,7
Outras despesas financeiras	(218,9)	(31,8)	+ 588,9	(592,3)	(284,3)	+ 108,3
Resultado financeiro	(734,4)	(495,7)	+ 48,2	(1.097,5)	(655,8)	+ 67,4

No trimestre, as receitas financeiras apresentaram incremento de R\$ 120,4 milhões, influenciada principalmente pelas variações positivas de R\$ 68,6 milhões em aplicações financeiras, R\$ 43,0 milhões na atualização sobre efeitos de redução do ICMS na base do PIS/COFINS e R\$ 40,3 milhões na atualização financeira de ativos regulatórios (CVA).

Por sua vez, nesse trimestre, as despesas financeiras apresentaram incremento de R\$ 359,1 milhões, influenciada, principalmente, pela variação de R\$ 493,5 milhões com juros da dívida, reflexo do aumento no volume e custo de dívida; e alta de R\$ 187,2 milhões em outras despesas (R\$ 79,7 milhões referentes a atualização de passivos regulatórios). Em contrapartida, tivemos o efeito positivo de R\$ 141,6 milhões da marcação a mercado da dívida.

No acumulado do ano, as receitas financeiras apresentaram aumento de R\$ 695,0 milhões, impactada, principalmente pelas variações de R\$ 517,8 milhões na atualização sobre efeitos de redução do ICMS na base do PIS/COFINS, R\$ 137,1 milhões em aplicações financeiras e R\$ 73,9 milhões em acréscimo moratórios sobre contas em atraso.

Por sua vez, as despesas financeiras apresentaram um aumento de R\$ 1.136,7 milhões no acumulado do ano, em

função, principalmente, da variação de R\$ 561,9 milhões dos gastos com juros da dívida; e da contabilização do ICMS na base PIS/COFINS no montante de R\$ 602,0 milhões, aumento de R\$ 517,8 milhões, com efeito neutro no resultado. Em contrapartida, tivemos o efeito positivo de R\$ 393,2 referente à contabilização de R\$ 354,0 milhões da marcação a mercado da dívida.

4.4. Lucro líquido do período

No trimestre, o lucro líquido consolidado foi de R\$ 582,6 milhões, (R\$ 0,32/ação ou R\$ 1,61/Unit), incremento de 203,4% (+R\$ 390,6 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior.

No acumulado do ano, o lucro líquido consolidado foi de R\$ 3.068,8 milhões, (R\$ 1,70/ação ou R\$ 8,48/Unit), 90,9% (R\$ 1.461,4 milhões) acima do mesmo período do ano anterior.

A seguir, o lucro (prejuízo) líquido consolidado da Energisa e das suas subsidiárias por segmento:

Lucro (Prejuízo) Líquido por Empresa Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T21	4T20	Var. %	2021	2020	Var. %
Distribuição de energia elétrica	824,6	652,7	+ 26,4	3.116,6	1.849,5	+ 68,5
EMG	3,7	10,4	- 64,3	63,9	45,7	+ 39,7
ENF	2,4	2,4	- 1,5	11,4	10,8	+ 6,0
ESE	75,2	45,7	+ 64,6	296,4	163,5	+ 81,3
EBO	23,2	10,6	+ 119,5	61,3	34,4	+ 78,4
EPB	97,4	108,0	- 9,8	444,2	366,9	+ 21,1
EMT	248,1	268,7	- 7,7	1.133,4	678,0	+ 67,2
EMS	173,8	97,3	+ 78,6	601,4	342,4	+ 75,7
ETO	24,4	80,0	- 69,5	246,3	206,6	+ 19,2
ESS	50,3	41,0	+ 22,6	165,6	124,3	+ 33,2
ERO	(135,0)	(22,0)	+ 513,1	(213,3)	(174,1)	+ 22,5
EAC	261,3	10,6	+ 2.365,9	305,9	51,0	+ 499,5
Comercialização, serviços de energia e outros	1,4	53,3	- 97,3	188,2	175,9	+ 7,0
ECOM	(18,3)	(11,7)	+ 56,3	(21,5)	(5,5)	+ 291,0
ESOL Consol.	(19,3)	2,7	-	(13,0)	4,5	-
MULTI	2,1	2,0	+ 4,5	8,8	7,0	+ 26,6
EGO	8,9	22,4	- 60,2	39,3	46,6	- 15,6
EPAI	1,0	32,8	- 96,9	19,7	104,4	- 81,2
EPAII	9,9	8,1	+ 22,5	56,3	32,5	+ 73,2
ETT	21,3	3,3	+ 548,3	106,5	9,0	+ 1.081,5
EAM	10,4	-	-	17,6	-	-
Alsol	(1,5)	(1,7)	- 10,1	3,4	(1,4)	-
Outras	(13,1)	(4,6)	+ 186,9	(29,0)	(21,1)	+ 37,2
Holdings (sem equivalência patrimonial)	(263,1)	(398,1)	- 33,9	12,8	(135,7)	-
ESA Controladora	(237,1)	(379,5)	- 37,5	98,3	(85,5)	-
Rede Controladora	(8,6)	(5,3)	+ 63,5	(29,0)	(17,0)	+ 70,7
DENERGE	(17,0)	(11,3)	+ 49,9	(58,0)	(40,1)	+ 44,6
Demais holdings	(0,4)	(2,0)	- 78,4	1,5	6,9	- 78,5
Combinação de negócios - Ajustes "pro forma"	19,7	(115,8)	-	(248,8)	(282,2)	- 11,9
Energisa Consolidada	582,6	192,0	+ 203,4	3.068,8	1.607,5	+ 90,9

5. Estrutura de capital

5.1. Caixa e endividamento

A posição consolidada de caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais totalizou R\$ 8.093,4 milhões em 31 de dezembro, frente aos R\$ 6.617,2 milhões registrados em 30 de setembro de 2021. Ressalte-se que os referidos saldos incluem os créditos referentes à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis (CCC) e Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA), no montante positivo de R\$ 2.076,5 milhões em 31 de dezembro, contra R\$ 1.383,4 milhões em 30 de setembro de 2021.

Em 31 de dezembro, a dívida líquida, deduzida dos créditos setoriais, foi de R\$ 15.252,5, contra R\$ 14.627,0 milhões em setembro e R\$ 13.906,4 milhões em junho de 2021. Conseqüentemente, a relação dívida líquida por EBITDA Ajustado passou de 2,4 vezes em setembro para 2,3 vezes em dezembro de 2021. Os limites dos *covenants* para o ano de 2021 estão em 4,25 vezes.

A seguir, as dívidas de curto e longo prazo, líquidas de disponibilidades financeiras (caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais):

Descrição Valores em R\$ milhões	Controladora			Consolidado		
	31/12/2021	30/09/2021	30/06/2021	31/12/2021	30/09/2021	30/06/2021
Circulante	2.504,2	2.035,7	1.572,5	5.408,1	4.566,7	4.059,8
Empréstimos e financiamentos	66,8	68,5	69,4	2.014,7	1.808,5	1.785,2
Debêntures	1.144,1	1.006,6	992,9	1.863,7	1.696,1	1.705,9
Encargos de dívidas	56,6	35,0	12,1	205,3	156,3	130,2
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	1,2	1,5	1,5	88,4	89,0	89,1
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	1.235,5	924,1	496,7	1.235,9	816,7	349,3
✓ Lei 4.131 (Swap e MTM)	22,9	14,9	12,9	23,4	(92,4)	(134,6)
✓ MTM 7ª emissão debêntures	1.212,5	909,1	483,8	1.212,5	909,1	483,8
Não Circulante	4.455,7	3.634,4	3.838,6	17.937,8	16.677,5	15.504,4
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	1.643,1	1.673,6	959,3	9.539,2	9.332,6	6.725,4
Debêntures	3.298,3	2.249,7	2.658,8	9.730,5	8.132,5	8.810,0
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	8,8	13,2	12,9	321,4	571,7	561,9
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(494,5)	(302,1)	207,6	(1.653,1)	(1.359,4)	(592,9)
✓ Lei 4.131 (Swap e MTM)	(494,5)	(302,1)	(276,2)	(1.653,1)	(1.359,4)	(1.076,7)
✓ MTM 7ª emissão debêntures	-	-	483,8	-	-	483,8
Total das dívidas	6.960,0	5.670,1	5.411,1	23.345,9	21.244,2	19.564,1
(-) Disponibilidades financeiras	4.683,4	3.518,9	3.072,5	6.016,9	5.233,8	4.996,6
Total das dívidas líquidas	2.276,6	2.151,2	2.338,6	17.329,0	16.010,4	14.567,5
(-) Créditos CDE	-	-	-	609,7	355,3	317,9
(-) Créditos CCC	-	-	-	310,2	290,3	233,2
(-) Créditos CVA	-	-	-	1.156,6	737,7	110,0
Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais	2.276,6	2.151,2	2.338,6	15.252,5	14.627,0	13.906,4
Indicador Relativo						
Dívida líquida / EBITDA Ajustado 12 meses ⁽¹⁾	-	-	-	2,3	2,4	2,5

(1) EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios (últimos 12 meses). As dívidas por distribuidoras estão no Anexo I.

O total de dívida líquida, deduzidas de créditos setoriais, aumentou em R\$ 575,5 milhões em comparação a setembro de 2021. A Companhia, de forma a financiar os investimentos de 2021, no acumulado do ano, realizou captações no montante de R\$ 7,6 bilhões.

6. Investimentos

No 4T21, a Energisa e suas controladas realizaram investimentos no montante de R\$ 1.158,3 milhões, 71,0% maior que o valor investido no mesmo período do anterior. Em 2021 o investimento total foi de R\$ 4.198,7 milhões, 55,0% superior mesmo período do ano passado.

Os investimentos realizados foram os seguintes:

Investimentos Valores em R\$ milhões	Ativos Elétricos			Obrigações Especiais			Ativos Não Elétricos			Investimento Total		
	4T21	4T20	Var. %	4T21	4T20	Var. %	4T21	4T20	Var. %	4T21	4T20	Var. %
EMG	16,5	24,8	- 33,7	4,5	1,1	+ 308,9	1,3	2,0	- 33,4	22,3	27,9	- 20,2
ENF	2,7	3,9	- 31,2	0,0	(0,1)	-	0,3	1,6	- 83,5	3,0	5,4	- 45,4
ESE	54,2	16,7	+ 224,4	1,4	0,6	+ 125,1	1,7	2,6	- 34,1	57,4	20,0	+ 187,1
EBO	4,5	2,4	+ 87,5	0,2	0,2	- 5,7	0,3	0,6	- 37,7	5,1	3,2	+ 59,5
EPB	45,2	50,5	- 10,4	2,1	2,6	- 18,1	3,4	2,5	+ 32,7	50,7	55,6	- 8,8
EMT	165,8	87,3	+ 89,9	5,9	(4,5)	-	4,6	8,7	- 46,9	176,4	91,5	+ 92,7
EMS	150,7	60,5	+ 148,9	9,0	2,5	+ 254,8	1,7	3,9	- 55,6	161,4	67,0	+ 141,1
ETO	72,9	28,0	+ 160,8	5,8	3,7	+ 57,0	(0,6)	3,9	-	78,1	35,5	+ 119,9
ESS	37,7	48,5	- 22,2	3,4	3,8	- 8,5	(1,5)	3,5	-	39,6	55,7	- 28,9
ERO	(238,5)	(130,5)	+ 82,8	477,6	247,3	+ 93,1	1,0	33,8	- 97,1	240,0	150,6	+ 59,4
EAC	83,3	(169,9)	-	0,7	186,2	- 99,6	1,5	15,6	- 90,4	85,5	31,9	+ 168,3
Total Distribuidoras	395,1	22,3	+ 1.673,0	510,7	443,4	+ 15,2	13,7	78,6	- 82,6	919,5	544,3	+ 68,9
EPA I	-	22,2	-	-	-	-	-	0,1	-	-	22,2	-
EPA II	28,3	29,0	- 2,5	-	-	-	0,0	0,0	- 89,5	28,3	29,0	- 2,6
EGO I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ETT	88,5	16,0	+ 452,0	-	-	-	-	-	-	88,5	16,0	+ 452,0
EAM	6,5	-	-	-	-	-	0,0	-	-	6,5	-	-
ALSOL	-	-	-	-	-	-	54,1	40,9	+ 32,4	54,1	40,9	+ 32,4
ESOL Consolidada	-	-	-	-	-	-	10,9	3,8	+ 188,3	10,9	3,8	+ 188,3
Outras	30,9	(0,3)	-	-	-	-	19,6	21,4	- 8,0	50,6	21,1	+ 139,5
Total	549,3	89,2	+ 515,8	510,7	443,4	+ 15,2	98,4	144,8	- 32,0	1.158,3	677,3	+ 71,0

Investimentos Valores em R\$ milhões	Ativos Elétricos			Obrigações Especiais			Ativos Não Elétricos			Investimento Total		
	2021	2020	Var. %	2021	2020	Var. %	2021	2020	Var. %	2021	2020	Var. %
EMG	66,8	88,0	- 24,1	8,5	4,7	+ 82,1	2,8	8,1	- 65,3	78,1	100,7	- 22,4
ENF	9,1	15,1	- 39,9	0,3	0,1	+ 252,0	0,3	2,5	- 87,3	9,7	17,7	- 45,0
ESE	147,4	77,5	+ 90,3	6,1	3,0	+ 106,3	2,8	7,7	- 64,1	156,3	88,2	+ 77,2
EBO	15,7	14,9	+ 5,4	1,7	0,8	+ 116,8	0,5	1,0	- 56,4	17,9	16,8	+ 6,8
EPB	171,4	181,5	- 5,5	13,6	5,8	+ 136,5	5,0	10,5	- 52,3	190,1	197,8	- 3,9
EMT	579,7	332,5	+ 74,4	4,3	112,1	- 96,2	12,0	21,7	- 44,8	595,9	466,2	+ 27,8
EMS	466,4	193,6	+ 140,8	43,8	19,1	+ 129,2	5,4	12,7	- 57,6	515,5	225,4	+ 128,7
ETO	253,0	118,2	+ 114,0	30,1	44,5	- 32,2	2,3	11,0	- 79,1	285,4	173,7	+ 64,3
ESS	118,9	176,1	- 32,4	22,1	13,1	+ 68,5	5,3	12,0	- 56,2	146,3	201,2	- 27,3
ERO	299,2	293,0	+ 2,1	523,7	292,9	+ 78,8	14,8	48,1	- 69,2	837,7	634,0	+ 32,1
EAC	237,0	(67,0)	-	3,2	204,2	- 98,5	6,2	30,6	- 79,7	246,3	167,8	+ 46,8
Total Distribuidoras	2.364,6	1.423,3	+ 66,1	657,5	700,2	- 6,1	57,3	165,9	- 65,5	3.079,3	2.289,4	+ 34,5
EPA I	-	77,9	-	-	-	-	-	0,1	-	-	78,0	-
EPA II	186,8	137,0	+ 36,4	-	-	-	0,3	0,0	+ 718,4	187,1	137,0	+ 36,6
EGO I	-	33,8	-	-	-	-	-	-	-	-	33,8	-
ETT	376,6	33,3	+ 1.029,9	-	-	-	0,0	-	-	376,6	33,3	+ 1.029,9
EAM	256,0	-	-	-	-	-	1,3	-	-	257,3	-	-
ALSOL	-	-	-	-	-	-	190,7	85,4	+ 123,4	190,7	85,4	+ 123,4
ESOL Consolidada	-	-	-	-	-	-	29,8	10,8	+ 176,4	29,8	10,8	+ 176,4
Outras	31,0	(0,4)	-	-	0,2	-	46,9	41,6	+ 12,6	77,9	41,4	+ 87,9
Total	3.214,9	1.704,9	+ 88,6	657,5	700,4	- 6,1	326,3	303,8	+ 7,4	4.198,7	2.709,2	+ 55,0

7. Mercado de capitais

7.1. Desempenho das ações

Negociadas na B3, as ações de maior liquidez da Energisa, ENGI11 - Units, (compostas de 1 ação ordinária e 4 ações preferenciais) apresentaram rentabilidade de -11,9% no 4T21 e encerraram o exercício cotadas a R\$ 42,17 por Unit. No mesmo período o principal índice da bolsa, o Ibovespa, apresentou queda de 11,9%, enquanto o IEE teve queda de 7,9%. A seguir, os indicadores de mercado das ações da Energisa no final do trimestre.

A seguir, os indicadores de mercado das ações da Energisa no final do exercício:

	dezembro 2021	dezembro 2020	Variação %
Indicadores de mercado			
Enterprise value (EV - R\$ milhões) ⁽¹⁾	30.506,52	30.938,55	-1,4%
Valor de mercado no final do exercício (R\$ milhões)	15.304,02	17.364,25	-11,9%
Volume médio diário negociado UDM - Units (R\$ milhões)	80,58	81,91	-1,6%
Cotação das ações			
ENGI11 (Unit) no fechamento no final do exercício (R\$/Unit)	42,17	47,85	-11,9%
ENGI3 (ON) no fechamento no final do exercício (R\$/ação)	13,23	16,08	-17,7%
ENGI4 (PN) no fechamento no final do exercício (R\$/ação)	7,23	7,64	-5,4%
Indicadores relativos			
Dividend yield de ENGI11 (Units) Pagos - % ⁽²⁾	4,15%	1,25%	2,89 p.p.
Dividend yield de ENGI11 (Units) declarados no exercício - % ⁽³⁾	6,74%	2,88%	3,86 p.p.
Dividend payout	38,5%	35,8%	2,7 p.p.
Retorno total ao acionista detentor de Units (TSR) - UDM %	-8,21%	0,24%	-8,45 p.p.
Valor de Mercado / Patrimônio Líquido (vezes)	1,61	2,31	-30,5%
Lucro Líquido por Unit	8,48	4,43	+91,4%

(1) EV = Valor de mercado (R\$/ação x quantidade de ações) + dívida líquida consolidada;

(2) Dividendos pagos nos últimos quatro trimestres / cotação de fechamento das Units.

(3) Dividendos declarados nos últimos quatro trimestres / cotação de fechamento das Units.

8. Dividendos

Com base nos resultados alcançados em 2021, a administração da Energisa destinou R\$ 1.031,7 milhões para pagamento de dividendos (R\$ 0,57 por ação ordinária e preferencial ou R\$ 2,85 por Unit) à conta do exercício, já tendo sido pagos: (i) em 29 de setembro de 2021, o valor de R\$ 235,3 milhões (R\$ 0,13 por ação ordinária e preferencial ou R\$ 0,65 por Unit) e (ii) em 02 de março de 2022, o valor de R\$ 796,4 milhões (R\$ 0,44 por ação ordinária e preferencial ou R\$ 2,20 por Unit).

9. Governança Corporativa

A governança corporativa da Energisa é pautada pelos conceitos de transparência e equidade de acesso às informações. Sua estrutura é composta por Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria, assim como por comitês de assessoramento.

Em 2021, houve aperfeiçoamento na estrutura de apoio ao Conselho de Administração, com a criação do Comitê de Sustentabilidade, responsável por analisar tópicos ambientais, sociais e de governança, de forma a incorporar a Sustentabilidade na estratégia, em tomadas de decisão e na definição de diretrizes do Grupo. Com isso, o Conselho passou a contar com o assessoramento de seis Comitês: Auditoria, Gestão de Riscos Decorrentes do Mercado Financeiro, Divulgação, Remuneração e Sucessão, Ética e Sustentabilidade.

A Companhia mantém as seguintes políticas sobre práticas de governança, aprovadas pelo Conselho de Administração: Controle e Divulgação, Operações com Partes Relacionadas, Destinação dos Resultados, Doação e

Patrocínios e de Indicação e Remuneração dos Administradores, todas disponíveis no website de Relações com Investidores da Companhia.

Gestão de riscos

A Energisa e suas controladas possuem uma Política de Gestão de Riscos e um Manual de Gestão de Riscos, assim como uma política específica de Gestão de Riscos Decorrentes do Mercado Financeiro, que fornecem diretrizes para mitigar, remediar e monitorar os riscos aos quais a Companhia está exposta.

A gestão de riscos é orientada pelo modelo de três linhas de defesa do Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (Coso). Já as auditorias são realizadas com base na norma ISO 31000 - Auditoria Baseada em Riscos (ABR) e contemplam os processos organizacionais considerados críticos.

Os riscos mapeados são contemplados em uma matriz que cruza vulnerabilidade de processos internos frente ao risco e seus possíveis impactos na Companhia. São analisados riscos operacionais, regulatórios, de segurança, imagem, meio ambiente, entre outros, e o potencial de perda financeira. Entre os riscos de maior foco no período estão os relativos à continuidade de negócios, terceirização, arrecadação e inadimplência, suprimentos, controles ambientais, licenciamento ambiental e regulamentação setorial.

A eficácia dos processos é medida mensalmente e são apontadas recomendações e ações pela área de riscos – que envolvem processos internos, compliance, contratos, controles, pessoas e sistemas – para redução da vulnerabilidade de processos e mitigação dos riscos. Esses resultados são apresentados trimestralmente para o Comitê de Auditoria.

Para atendimento à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), a Companhia conta com iniciativas de segurança de acesso aos sistemas; implantação de DLP (Data Loss Protection); monitoramento, criptografia e anonimização dos dados; e o projeto Energisa Mais Segura. Em 2021 foi estabelecida a Política de Privacidade, bem como adquirida e customizada ferramenta de mercado para atendimento aos clientes em relação ao tema. Também houve revisão de processos de atendimento ao cliente para adequação às exigências da LGPD.

Ética e integridade

A condução ética e íntegra dos negócios e dos relacionamentos com os diversos públicos é premissa fundamental para a Energisa. Para orientar as partes interessadas acerca de seus valores, O Conselho de Administração aprovou em 2021 um Programa de Integridade, que reforça o compromisso com iniciativas nacionais e internacionais relacionadas à ética e integridade, incluindo prevenção e combate à corrupção, em consonância com a Lei nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção). O Código de Ética e de Conduta foi revisado no ano, com o objetivo de alinhar o documento à Política Anticorrupção e ao Programa de Integridade da Companhia.

Para receber demandas internas e externas referentes aos temas tratados no Código de Ética e de Conduta e no âmbito do Programa de Integridade, a Energisa dispõe de um Canal de Denúncia, disponível para colaboradores e ao público externo via site, e-mail, telefone, carta e WhatsApp, com uso de chatbot.

Em 2021 foram registradas 32 denúncias relacionadas com corrupção e fraude, das quais: 5 foram arquivadas por insuficiência de informações; 3 foram consideradas improcedentes; 8 foram inconclusivas; 2 foram procedentes; e 14 estão com apuração em andamento. Em três casos houve aplicação de penalidade aos colaboradores envolvidos.

10. Inovação e P&D

A Energisa entende a inovação como alavanca para maximizar sua geração de valor. Assim, investe tempestivamente em projetos e iniciativas que contribuam para seus objetivos estratégicos, assim como para a digitalização, a descentralização, a descarbonização e a diversificação na Companhia e no setor elétrico.

A estratégia de inovação, os projetos e os investimentos realizados levaram a Energisa a figurar entre as empresas mais inovadoras do país. Em 2021, a Companhia foi reconhecida no Valor Inovação 2021, no qual ocupou a segunda colocação no ranking setorial, pela Época Negócios 360 e pelo Prêmio Abradee Inovação.

A Companhia conta com o Energisa Digital Labs, um centro de excelência em inteligência artificial e advanced analytics criado em 2020, com foco na disseminação da cultura data-driven, ou seja, processos embasados na coleta e análise de dados. Por meio da construção de produtos e serviços centrados no cliente, transformação de dados em inteligência analítica avançada e promoção do mindset ágil, busca promover a tomada de decisão baseada em dados em todas as áreas de companhia, da operação à proteção de receita. Já foram implementadas 18 iniciativas, sendo 12 em 2021. Eles envolvem, por exemplo, algoritmos preditivos para o monitoramento de ativos, que permitem antecipar possíveis falhas em transformadores, bem como algoritmos de otimização para o planejamento de obras que possibilitam eficiência operacional no processo e melhor logística na execução das obras.

Para estimular a inovação no ambiente interno, a Energisa mantém o E-nova, um programa interno colaborativo, que funciona de forma contínua e é focado na inovação incremental e registrou 2.169 ideias cadastradas e 178 projetos implantados em 2021. E para descentralizar o conhecimento em inovação, busca desenvolver os colaboradores em parceria com o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), com a expectativa de formar 30 cientistas de dados até 2022.

E por meio do programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) prioriza projetos que resultem em novos produtos ou melhorias operacionais e de processos que alavancem sua geração de valor para a sociedade e para o futuro do setor. Em 2021, foram investidos R\$ 36,5 milhões em iniciativas de P&D, um aumento de 53,3% em relação a 2020. Um destaque é o programa MoovAlsol, que compreende rede de eletropostos móveis para a recarga de carros elétricos, serviços de armazenamento de energia e transporte de mercadorias com uso de veículos comerciais elétricos 100% alimentados por energia solar. Em 2021, foi realizado o primeiro piloto do gerador móvel a baterias, aplicado na prestação de serviços de grandes cargas da Energisa Paraíba.

11. Gestão de Pessoas

Ao final de 2021, a Energisa contabilizava um total de 33.025 colaboradores, sendo 15.649 empregados diretos, 294 estagiários e 5.791 parceiros contratados de terceiros. Nos últimos cinco anos, Grupo criou 3.076 empregos diretos, um crescimento de 24,5%.

É priorizado o recrutamento interno para o preenchimento de vagas, como uma forma de valorizar os colaboradores e impulsionar a cultura. O Programa de Sucessão, criado em 2014, reforça essa diretriz e somou, em 2021, mais de 450 colaboradores foram alçados a posições de liderança.

Para mitigar o turnover, em 2021, a Companhia estruturou um plano que prevê incremento na remuneração, movimento de mérito e reajuste salarial. Foi desenvolvido ainda um plano de retenção que contemplou aspectos como remuneração, trilha de desenvolvimento e de carreira, assim como aumento do recrutamento interno. No período, a taxa de rotatividade foi de 33,9%.

A Energisa foi uma das primeiras empresas do setor a trabalhar com uma política de modelo híbrido, intitulado Lá&Cá, com a dinâmica 3x2 (três dias no escritório e dois em home office) e semanas alternadas entre modelo presencial e home office.

Para a Energisa, a diversidade entre seus colaboradores e seus diferentes sotaques e culturas por todos os cantos do país são motivos de orgulho. Para maximizar a inclusão em seu quadro funcional, a Companhia tem adotado diversas ações e políticas afirmativas, como a adesão ao projeto Mulheres Positivas, plataforma virtual compartilhada por mais de 40 empresas cujo objetivo é promover o desenvolvimento pessoal e profissional de mulheres por meio de informação e serviços, incluindo mais de 100 cursos de capacitação. As ações também compreendem um trabalho de vieses inconscientes nos processos de seleção e de sucessão. Dentro do ciclo de Recursos Humanos, são trabalhadas as possíveis barreiras para que mulheres, pessoas negras e portadores de deficiência (PCDs) sejam incluídos e acessem as vagas.

No ano, foram dedicadas 889.773 horas para capacitação, com a média de 58,86 horas por empregado. A Educativa Online, plataforma que abrange o modelo de capacitação por meio de trilhas, permaneceu como uma das aliadas do conhecimento em 2021. Seu objetivo é fomentar o autodesenvolvimento dos colaboradores por meio de educação e treinamento direcionados aos negócios, alguns cursos foram realizados online e outros de forma presencial, especialmente as disciplinas práticas.

Mais do que a garantia da saúde e da segurança dos colaboradores, a Energisa valoriza a vida de cada indivíduo. Para dar ainda mais peso ao tema e, principalmente, maior abrangência, a Companhia revisou seus valores em 2021, dentre os quais, destaca-se: a Vida vem em primeiro lugar.

A principal iniciativa envolve o projeto Operar Seguro, que tem como objetivo reconhecer riscos e identificar barreiras comportamentais, bem como oportunidades de melhorias operacionais que garantam maior segurança. Em 2021, houve ações que envolveram temas como capacitações em percepção de riscos, comportamentais e Regras de Ouro, e também foi implementado o Operar Seguro Terceiro, para colaboradores terceiros.

Há 1.028 cursos na trilha educativa para capacitação em saúde e segurança, incluindo normas regulamentadoras, sempre em linguagem acessível. Todos os empregados e contratados de terceiros passam obrigatoriamente por uma capacitação e, concluído o treinamento, o participante e seu gestor direto devem preencher um formulário de avaliação de eficácia da capacitação.

No ano, apesar do empenho, houve cinco fatalidades com empregados próprios e outras três com colaboradores contratados terceiros, o que elevou de 2,72 para 10,49 o índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória referente a empregados e de 3,45 para 5,90 no caso de terceiros.

E para qualidade de vida e bem-estar são mantidas diversas ações e programas de prevenção e promoção à saúde. Entre os destaques está o Viva Energia, pelo qual os colaboradores são orientados por médicos do trabalho que identificam necessidades em avaliações periódicas ou por demandas espontâneas. Existe um cronograma de campanhas de prevenção de doenças e promoção de saúde baseado em ações preconizadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e há também programas de gestantes, doentes crônicos, problemas emocionais e doenças osteomusculares.

12. Saúde e Segurança

Mais do que a garantia da saúde e da segurança dos colaboradores, a Energisa valoriza a vida de cada indivíduo. Para dar ainda mais peso ao tema e, principalmente, maior abrangência, a Companhia revisou seus valores em 2021, dentre os quais, destaca-se: a Vida vem em primeiro lugar.

A principal iniciativa envolve o projeto Operar Seguro, que tem como objetivo reconhecer riscos e identificar barreiras comportamentais, bem como oportunidades de melhorias operacionais que garantam maior segurança. Em 2021, houve ações que envolveram temas como capacitações em percepção de riscos, comportamentais e Regras de Ouro, e também foi implementado o Operar Seguro Terceiro, para colaboradores terceiros.

Há 1.028 cursos na trilha educativa para capacitação em saúde e segurança, incluindo normas regulamentadoras, sempre em linguagem acessível. Todos os empregados e contratados de terceiros passam obrigatoriamente por uma capacitação e, concluído o treinamento, o participante e seu gestor direto devem preencher um formulário de avaliação de eficácia da capacitação.

No ano, apesar do empenho, houve cinco fatalidades com empregados próprios e outras três com colaboradores contratados terceiros, o que elevou de 2,72 para 10,49 o índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória referente a empregados e de 3,45 para 5,90 no caso de terceiros.

E para qualidade de vida e bem-estar são mantidas diversas ações e programas de prevenção e promoção à saúde. Entre os destaques está o Viva Energia, pelo qual os colaboradores são orientados por médicos do trabalho que identificam necessidades em avaliações periódicas ou por demandas espontâneas. Existe um cronograma de campanhas de prevenção de doenças e promoção de saúde baseado em ações preconizadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e há também programas de gestantes, doentes crônicos, problemas emocionais e doenças osteomusculares.

13. Responsabilidade Socioambiental

A aproximação com a sociedade local, por meio de ações culturais e de manifestação dos valores regionais, está entre os compromissos da Energisa. Assim, a Companhia investe em ações de incentivo ao desenvolvimento econômico das comunidades, à produção cultural e à preservação da memória em suas áreas de concessão.

Em 2021, o Grupo destinou R\$ 22,8 milhões para iniciativas de impacto social nas frentes de educação, cultura, esporte, combate à fome e segurança alimentar, entre outras.

O Grupo mantém a Fundação Cultural Ormeo Junqueira Botelho, que atua no fomento às atividades culturais locais e faz a gestão dos espaços culturais apoiados, em Minas Gerais, no Rio de Janeiro e na Paraíba. Um dos destaques de 2021 foi a Exposição Coletiva as Cores São Belas, realizada no Centro Cultural Humberto Mauro (Cataguases-MG), e também virtualmente por meio do site: <https://galeriacchm.360app.com.br/>, em que é possível navegar pelas obras expostas, criadas por artistas que receberam Menção Honrosa no Arte PocketFest 2021.

Eficiência energética

Em 2021, a distribuidoras investiram um total de R\$ 50,3 milhões em iniciativas de eficiência energética, ante R\$ 62,5 milhões em 2020. A redução é decorrente de mudança regulatória introduzida pela Lei 14/120/21, passando a destinar 30% dos recursos do Programa de Eficiência Energética (PEE) para a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), encargo setorial destinado a promover o desenvolvimento energético do país. Ao todo, 117.278 unidades consumidoras foram beneficiadas pelo PEE da Energisa e a economia de energia foi de 32.983 MWh/ano.

O principal projeto é o Nossa Energia, que tem como objetivo promover o uso eficiente de energia elétrica nas comunidades de baixo poder aquisitivo, por meio da substituição de geladeiras e lâmpadas obsoletas por outras mais eficientes e de ações educacionais de conscientização para consumo consciente de energia e combate ao desperdício. Em 2021, o programa promoveu a troca de 671.877 lâmpadas e 2.605 geladeiras. Também foram investidos mais de R\$ 8 milhões na redução do consumo de energia na iluminação pública, proporcionando uma economia que ultrapassa de R\$ 14 milhões em diversos municípios do País.

Energia do Bem

Diante de novas ondas da pandemia da Covid-19 em 2021, a Energisa manteve o apoio à sociedade por meio do Movimento Energia do Bem, uma rede de solidariedade liderada pela companhia em parceria com diversas entidades e que está presente nos 11 estados onde o Grupo atua. Como participante do Movimento Unidos pela Vacina, contribuiu com a doação de 745 geladeiras, 61 câmaras frias e 23 freezers para possibilitar a conservação das vacinas nas regiões de concessão.

No ano, foram destinados R\$ 3,8 milhões para essas ações, que incluíram também a viabilização de 23 novos leitos de UTI na Unidade de Assistência Médica Intensiva (AMI) em Porto Velho (RO), a entrega de 100 cilindros de oxigênio para o estado do Mato Grosso e a doação de 14,3 mil cestas básicas.

A Companhia também promoveu ações para as famílias atingidas pelas enchentes nas cidades Rio Branco, Cruzeiro do Sul, Sena Madureira, Tarauacá e Manoel Urbano, no Acre. Foram doadas 2 mil cestas básicas e 11,6 mil kits de limpeza e 400. Além disso, com apoio dos colaboradores voluntários da Energisa.

Universalização de energia

A empresa prosseguiu em 2021 com o Programa Luz para Todos, de universalização do acesso à energia para a população localizada em áreas rurais, visando ao desenvolvimento social e econômico. Foram realizadas 9 mil conexões à rede de energia em Rondônia, 1,8 mil no Mato Grosso e 775 no Acre.

Mais 17.376 conexões devem ser feitas por meio do Luz para Todos em Rondônia e no Acre, além de 30.745 pelo Programa Mais Luz para a Amazônia, beneficiando populações dos estados do Acre, do Mato Grosso, de Rondônia e do Tocantins. Ele é fruto de convênio com o Ministério de Minas e Energia, que envolve prover uma solução de geração solar fotovoltaica na região, de forma a contribuir para a integração, melhoria da qualidade de vida e redução de vulnerabilidade social e econômica das comunidades.

Mais 731 unidades serão conectadas no Mato Grosso do Sul por meio do Ilumina Pantanal. Até 2022, o programa vai fornecer luz contínua para mais de 2 mil unidades consumidoras. A iniciativa foi considerada o projeto do ano na premiação internacional Solar & Storage Live Awards 2021, sobre inovação e geração solar, que aconteceu em Birmingham, na Inglaterra.

Capacitação profissional

A Escola de Energia é um programa de formação de eletricitistas e técnicos para o setor elétrico, disponível para a comunidade. Em 2021, duas turmas do Escola Energia, em parceria com o Senai, começaram sua capacitação em Cataguases (MG). No Ceará, houve capacitação para operadores de call center, para incluir jovens no mercado de trabalho. Além disso, duas turmas do Programa Geração Energia, para jovens com deficiência, foram concluídas no Acre e em Rondônia. Também foi iniciada a estruturação do Geração Energia para o Mato Grosso.

Vila Restauração

Iniciado em 2020, o projeto é um dos marcos da Companhia por atrelar inovação e sustentabilidade para a garantia de acesso à energia limpa e confiável à população de áreas remotas. Com a implementação da usina de geração fotovoltaica (320 kWp) e do sistema de armazenamento de energia (800 kWh), 180 famílias da comunidade Vila Restauração, na Reserva Extrativista do Alto Juruá, no Acre, passaram a contar com energia limpa, em substituição à geração a diesel. Contempla um microsistema de geração solar e armazenamento por meio de baterias de íon de lítio, com tecnologia de ponta, com baixo impacto ambiental e maior durabilidade. O projeto soma um investimento da ordem de R\$ 20 milhões e é desenvolvido em parceria com a Alsol - empresa do Grupo Energisa especializada em geração.

Iniciativas ambientais

A Energisa tem como ambição ser protagonista na transformação energética e alcançar a neutralidade nas emissões de carbono até 2050, por meio de investimentos em projetos de eficiência energética, desligamento de usinas termelétricas, priorização de fontes renováveis na comercialização e de ações para a redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE). A Companhia fez em 2021 seu primeiro inventário de GEE, de acordo com a metodologia GHG Protocol.

Entre as iniciativas de redução de emissões destaca-se o desligamento de térmicas movidas a óleo diesel em Rondônia e no Acre. Em 2021, foram desconectadas mais cinco geradoras térmicas em Rondônia (além das três desconectadas em 2020), com redução de 85,46 mil toneladas de carbono equivalente em emissões de GEE. Para 2022, a meta é alcançar mais de 200 mil toneladas. No Acre, o desligamento de duas termelétricas em 2020 possibilitou evitar a emissão de aproximadamente 10,12 mil toneladas de CO₂. Mais duas termelétricas serão substituídas até 2023 e uma em 2025. O total registrado por ambas as distribuidoras é equivalente ao plantio de 682 mil árvores para neutralizar o volume de emissões.

Esse compromisso é reforçado pela participação ativa na Plataforma de Ação pelo Clima, da Rede Brasil do Pacto Global, norteadas pelo ODS 7, que visa assegurar o acesso de todos à energia confiável, sustentável, moderna e a preço acessível, e pelo ODS 13, de combate às mudanças do clima, com atividades e projetos para mitigação, adaptação e financiamento climático.

Uma ação importante em 2021 foi o lançamento de projeto de redução de consumo interno de energia, com o objetivo de minimizar os impactos causados pelo período de estiagem no Brasil. Medidas de economia incluíram funcionamento de ar-condicionado entre 7h30 e 18h, com temperatura limitada a 20°; desligamento de iluminação de fachadas, letreiros e jardins; sensores de presença em banheiros e vestiários; uso de lâmpadas LED, mais eficientes, entre outras.

Para proteger outro aspecto relevante, a biodiversidade, são utilizados cabos isolados nas redes em que a arborização pode ser mais afetada pelo contato com a baixa-tensão energizada. De forma a evitar podas indesejáveis e preservar o equilíbrio ecológico, cabos protegidos são instalados em redes de média-tensão que têm proximidades com arborização. Nos casos em que há necessidade de corte de vegetação, há ações de reposição florestal para recompor a vegetação, em linha com a legislação ambiental vigente, como forma de compensar a supressão executada durante as obras.

14. Eventos subsequentes

14.1. Aumento de capital - controladas diretas ERO, EAC e Alsol

ERO

Em 26 de janeiro de 2022, o Conselho da Administração da Energisa Rondônia (controlada direta da Companhia) aprovou, dentro do capital autorizado, um aporte de capital no montante de R\$ 868,343 milhões, mediante a emissão de 0,9 ação para cada ação existente, totalizando 3.775.404.670 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 0,23 por ação, sendo (i) 0,0023 por ação destinado ao capital social correspondente a destinação do montante total de R\$8,683 milhões; e (ii) R\$ 0,2277 por ação destinado à formação da conta de reserva de capital correspondente à destinação do montante total de R\$ 859,660. Findo o prazo do exercício do direito de preferência, nenhum acionista minoritário acompanhou o aporte de capital.

EAC

Em 26 de janeiro de 2022, o Conselho da Administração da Energisa Acre (controlada direta da Companhia) aprovou, dentro do capital autorizado, um aporte de capital no montante de R\$ 145,186 milhões, mediante a emissão de 0,25 novas ações para cada ação existente, totalizando 60.494.285.593 novas ações, das quais 43.906.044.090 ações ordinárias e 16.588.241.503 ações preferenciais, ao preço de emissão de R\$ 0,0024 por ação, sendo (i) R\$ 0,000024 por ação destinado ao capital social correspondente à destinação de R\$ 1.452 milhões para o capital social; e (ii) R\$ 0,002376 por ação destinado à formação da conta de reserva de capital correspondente à destinação de R\$ 143.734 milhões. Findo o prazo do direito de preferência, nenhum acionista minoritário acompanhou o aporte de capital.

Alsol

Em 28 de janeiro de 2022, os acionistas da Alsol (controlada direta da Companhia) representado a totalidade do capital social da Alsol, aprovaram, em Assembleia Geral Extraordinária, aumento de capital social no montante de R\$ 482,0 milhões a ser subscrito e integralizado em três tranches nos seguintes valores e datas: (i) R\$ 172,0 milhões a ser subscrito e integralizado até o dia 1º de março de 2022 (“1ª Tranche”); (ii) até R\$172,0 milhões a ser subscrito e integralizado até 30 de junho de 2022 (“2ª Tranche”); e (iii) até R\$138,0 a ser subscrito e integralizado até 27 de janeiro de 2023 (“3ª Tranche”). Os aportes de capital referentes a 1ª Tranche foram totalmente subscritos e integralizados em moeda corrente nacional pela acionista (a) Energisa S/A no montante de R\$154,278 milhões; e (ii) Algar S/A Empreendimentos e Participações no montante de R\$17,722 milhões; com emissão de 58.214 e 6.687 novas ações ordinárias, respectivamente.

14.2. Aquisição da empresa de geração distribuída fotovoltaica Vision

Em 28 de janeiro de 2022, a Energisa S.A., através de sua controlada direta Alsol Energias Renováveis S.A., celebrou com a Vision Sistemas Ltda., Júlio De Paula Kierluff, Weberton Luiz Goncalves Eller e Rodrigo Madeira Marques, um contrato de Compra e Venda e Subscrição de Participações Societárias e outras Avenças, por meio do qual a Alsol se tornará titular de quotas ou ações, conforme o caso, equivalentes a 100% do capital social das seguintes sociedades: SPE Vision Solar I Ltda., Vision Francisco Sá SPE S.A., Vision Itaobim SPE S.A., UFV Vision IV Curvelo S.A., SPE Vision V Almenara Ltda., UFV Vision VI Arcos 2,5 MW SPE Ltda., SPE UFV Vision VII Mateus Leme 2,4 MW Ltda., Vision VIII Iguatama 2,4 MW SPE Ltda., Renesolar Engenharia Elétrica Ltda., Flowsolar Engenharia Elétrica Ltda. e Carbonsolar Engenharia Elétrica Ltda. O valor da transação a ser pago será de R\$ 75.608.292,35 (setenta e cinco milhões, seiscentos e oito mil e duzentos e noventa e dois reais e trinta e cinco centavos), na data base de 30 de setembro de 2021, sujeito à correção pela variação do CDI e a ajustes positivos ou negativos decorrentes, dentre outros, de variação do endividamento líquido e do capital de giro entre a data base e a data de fechamento, bem como outros ajustes após o fechamento, nos termos do Contrato.

14.3. Reajuste tarifário - controlada direta EBO

Em 01 de fevereiro de 2022 a ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 2.832/2021 e Nota Técnica nº 05/2022-SGT/ANEEL, homologou o reajuste tarifário, a vigorar a partir de 04 de fevereiro de 2022. O impacto tarifário médio percebido pelos consumidores foi um aumento médio de 9,72%.

14.4. Previsão de Investimentos do Grupo Energisa para 2022

Em 01 de fevereiro de 2022, a Energisa S.A. divulgou o Comunicado ao Mercado sobre os investimentos do Grupo previstos para o ano de 2022, atualizado no item 10.8 do Formulário de Referência. O investimento total estimado anunciado foi de R\$ 5,6 bilhões, detalhado conforme abaixo:

Projeções de Investimentos 2022 (R\$ milhão)	Ativos Elétricos	Ativos Não-Elétricos	Ativos Próprios - Total	Obrigações Especiais*	Total
EMG	86,3	14,1	100,4	12,0	112,4
ENF	20,6	2,8	23,5	0,9	24,3
ESE	197,0	11,9	208,9	14,6	223,4
EBO	17,4	4,1	21,5	2,3	23,8
EPB	220,9	28,5	249,4	26,9	276,3
EMT	652,0	38,8	690,8	101,8	792,6
EMS	530,5	25,4	555,9	64,9	620,8
ETO	280,0	22,1	302,1	62,6	364,7
ESS	153,9	15,4	169,3	55,7	225,0
ERO	551,1	32,8	583,9	158,1	742,0
EAC	229,3	13,2	242,5	177,2	419,7
DisCos	2.939,2	209,0	3.148,2	676,8	3.825,0
Energisa Soluções e Construções	0,0	18,1	18,1	-	18,1
Transmissão	362,3	-	362,3	-	362,3
Goiás	-	-	-	-	-
Pará I	-	-	-	-	-
Pará II	40,6	-	40,6	-	40,6
Tocantins	225,4	-	225,4	-	225,4
Tocantins II	4,2	-	4,2	-	4,2
Amazonas	75,0	-	75,0	-	75,0
Amapá	15,7	-	15,7	-	15,7
GPTE	1,3	-	1,3	-	1,3
ALSOL	1.030,9	-	1.030,9	-	1.030,9
VOLTZ	-	4,7	4,7	-	4,7
Holding	-	97,9	97,9	-	97,9
Geração	248,5	-	248,5	-	248,5
Coremas	0,6	-	0,6	-	0,6
Rio do Peixe I	122,7	-	122,7	-	122,7
Rio do Peixe II	96,1	-	96,1	-	96,1
Sobradinho	29,2	-	29,2	-	29,2
Outras	-	3,0	3,0	-	3,0
Total	4.580,9	332,6	4.913,5	676,8	5.590,3

14.5. Conclusão da aquisição do controle da SPE Paranaíta pela ETE

Em 11 de fevereiro de 2022, a Energisa S.A., através de sua controlada direta Energisa Transmissão de Energia S.A. após o cumprimento das condições precedentes, concluiu a operação de aquisição das ações representativas de 100% do capital social total e votante da Geogroup Paranaíta Transmissora de Energia SPE S.A. A ETE pagou pela aquisição o valor de R\$ 102,1 milhões, que representa o valor informado no fato relevante divulgado pela Companhia em 02 de dezembro acrescido pela variação do CDI desde 01/12/21 com ajuste positivo no fechamento como é praxe em operações dessa natureza.

Com a aquisição, o Grupo Energisa passa a ter em seu portfólio 8 (oito) projetos em transmissão, ampliando ainda mais sua atuação no segmento e atestando seu compromisso de melhorar a infraestrutura do setor elétrico do país.

14.6. Aquisição de ativos de transmissão da Gemini

Em 17 de fevereiro de 2022, a Energisa S.A., através de sua controlada direta Energisa Transmissão de Energia S.A. celebrou o Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças com o Power Fundo de Investimento em Participações Infraestrutura e Perfin Apollo 14 Fundo de Investimento em Participações Infraestrutura para regular a aquisição de 2.330.105.717 ações ordinárias de propriedade dos Vendedores, que descontadas as ações em tesouraria, a serem canceladas na data do fechamento, representarão 100% das ações de emissão da Gemini Energy

S.A. O Valor da Transação será de R\$ 0,353037 por ação, considerando a assunção do endividamento líquido de R\$ 1.734,2 milhões detido pela Gemini, sujeito a ajustes no fechamento, nos termos do contrato de compra e venda. O fechamento da Aquisição está sujeito ao cumprimento de determinadas condições precedentes como é praxe em operações da mesma natureza, incluindo, mas sem se limitar, às autorizações regulatórias da Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”) e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”).

14.7. Emissão de debêntures - Controladas EPB, ESE e ESS

Em 15 de janeiro de 2022 as controladas Energisa Paraíba (EPB), Energisa Sergipe (ESE) e Energisa Sul Sudeste (ESS), emitiram debentures nas seguintes condições: (i) EPB efetuou a 11ª emissão de debêntures no montante de R\$ 63,0 milhões com vencimento em 15 de janeiro de 2031 e remuneração de IPCA mais 6,0123% a.a. (ii) ESE efetuou a 11ª emissão de debêntures em moeda corrente no montante de R\$ 68,0 milhões com vencimento em 15 de julho de 2027 e remuneração de IPCA mais 5,7360% a.a. (iii) ESS efetuou a 7ª emissão de debêntures em moeda corrente no montante de R\$ 81,0 milhões com vencimento em 15 de janeiro de 2032 e remuneração de IPCA mais 6,0996% a.a.. Os recursos foram disponibilizados em conta corrente no dia 11 de fevereiro de 2022 e serão destinados ao financiamento dos projetos de investimentos em infraestrutura de distribuição de energia elétrica das emissoras

14.8. Pagamentos de dividendos do exercício de 2021 - Controladas

A Administração das controladas aprovou, em 16 março de 2022 a distribuição de dividendos intercalares a conta do lucro do exercício de 2021 conforme demonstrado a seguir:

Controladas	Valor dos dividendos (R\$ Milhões)	Valor por ação (R\$)	Data do pagamento
Energisa Mato Grosso	199.323	0,91039385099 ON e PN	A partir de 23/03/2022
Energisa Mato Grosso do sul	173.752	268,54420702770 ON	A parti de 23/03/2022
Energisa Tocantins	14,911	22,8834642081 ON e PN	A partir de 25/03/2022
Energisa Sul Sudeste	47,773	491,932720776 ON	A partir de 25/03/2022
Energisa Paraíba	81,105	88,3344227476 ON	A partir de 25/03/2022
Energisa Sergipe	58,953	301,535235718 ON	A partir de 25/03/2022
Energisa Borborema	18,801	64,1837141325 ON	A partir de 25/03/2022
Energisa Minas Gerais	3,533	4,3154157611 ON	A partir de 25/03/2022
Energisa Nova Friburgo	2,352	78,0914092176 ON	A partir de 25/03/2022

15. Serviços prestados pelo auditor independente

A remuneração total dos auditores Ernst & Young Auditores Independentes pela revisão contábil das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas em 2021 foi de R\$ 10,3 milhões.

A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que determinam, principalmente, que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais para seu cliente ou promover os seus interesses.

A Administração.